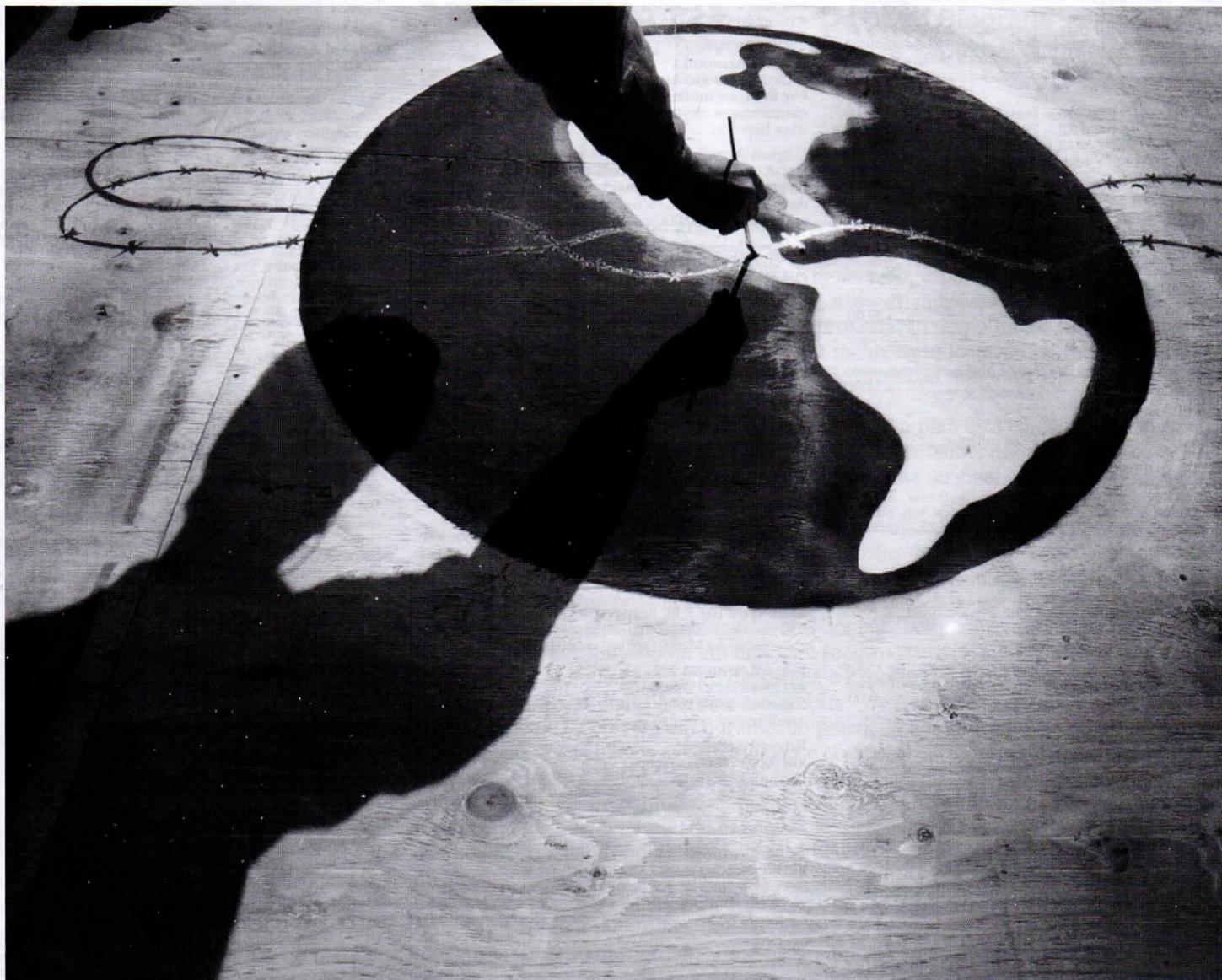


O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXIX - n 335
Setembro/2002



O Apocalipse e o Ciclo da Vida

Diretoria da Aliança se encontra com a Regional ABC

Uma entrevista com Chico Xavier

Sai em vídeo o Curso de Dirigentes de Mocidade

Continua a Campanha da Biblioteca Espírita

Uma reflexão sobre Política e Espiritismo

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Moral Cristã, Mocidades, Caravanas, etc.....16,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....38,00

Diversos
CURSO PREPARAÇÃO ENVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....18,00

Diversos
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....28,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....28,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....26,00
 Contém aulas, com atividades para a Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO.
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....14,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho.....20,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....12,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênio.....10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....12,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobreviveram ao afundamento da Pequena Atlântida e levaram seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....12,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO (O)
 Coletânea de estudos doutrinários.....16,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos doutrinários visando o aprofundamento no estudo de vários assuntos de ordem espiritual.....12,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....14,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras contendo mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....12,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTORIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....18,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....12,00

Edgard Armond
LEND E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....12,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRIO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem.....12,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....12,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....12,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....16,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....14,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....12,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Um apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....14,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....12,00

SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....12,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....12,00
SEMEADURA II (NA).....12,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES, MISSIONÁRIOS E TEXTOS SELECIONADOS
 Juntamente com Salmos (opúsculo) e Pensamentos em Prosa e Verso compõem este volume onde o autor registra magistralmente pensamentos edificantes.....10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....10,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....12,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

F. Acquarone
FEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....12,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....10,00

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....8,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....10,00

Beth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....6,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD ESPECIAL)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....18,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$

PRAZO (dias)

150,01 a 300,00
 300,01 a 600,00
 600,01 a 1.200,00
 Acima de 1.200,01
 Distribuidores

desconto

Antecipado
 30 dd
 45 dd
 45 dd e 60 dd
 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Número 335 - Setembro de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

4 Reunião

Reunião da Diretoria da Aliança realizada na Regional ABC

15 Assistência Espiritual

O Centro Espírita

18 Trevinho

Convite ou Convocação

22 Biografia

Cairbar Schutel

Editorial

O país vive época de grande movimentação cívica. Surgem sentimentos contraditórios: desencanto e decepção quando da divulgação de fatos menos dignos envolvendo personalidades públicas; desejo de renovação; esperança de progresso material, com promoção de equilíbrio social, justiça, não-violência, educação, saúde, etc.

Assistimos a recente tendência de aproximação de política e religião. Ouvimos relatos de casos em que a homilia do culto inclui argumentação política, e outros em que a tribuna legislativa torna-se momento de pregação religiosa. Diante de tudo isso, para onde estamos caminhando?

Ao lermos o texto enviado como contribuição para esta edição, que aborda este assunto e alerta para as conseqüências da omissão consideramos justas as considerações, mas sugerimos que se acrescentasse breve nota ao final, com a palavra esclarecedora de André Luiz.

E recordamos também alguns casos. Em diversas ocasiões, ouvimos de diretores de várias obras assistenciais relatos sobre propostas duvidosas e sabemos do heroísmo de muitos companheiros que se mantêm firmes na conduta ética, mesmo quando pressionados pelas tremendas necessidades materiais das casas que dirigem.

O público assistido por essas obras sociais, bem como o público frequentador das nossas casas espíritas, vai em busca de socorro material e espiritual. Daí, a enorme responsabilidade que pesa sobre dirigentes e expositores, verdadeiros multiplicadores de uma mensagem de esperança e renovação.

Também se conclui daí o tremendo potencial comunicador do dirigente e expositor espírita. Percebemos as dificuldades e compromissos espirituais que podem advir, se houver intromissão indevida entre a atuação doutrinária e a atuação política. Lembremos da atitude de Armond, na posição de secretário geral da FEESP. Ao tomar conhecimento de que determinado companheiro, expositor de aulas e palestras, deliberara candidatar-se a cargo público, Armond procurou-o para confirmar a decisão e, na seqüência, solicitar-lhe o cancelamento das aulas e palestras marcadas, com a indicação dos correspondentes substitutos.

Em apoio a tal atitude, que talvez muitos companheiros possam questionar, lemos no mesmo texto de André Luiz os seguintes comentários: "Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal. Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial. A rigor, não há representantes oficiais do Espiritismo em setor algum da política humana".

Resta-nos comentar quanto à participação de nós espíritas, como cidadãos e eleitores. Chico Xavier indagou ao instrutor Emmanuel, se a crescente fabricação de armamentos bélicos pelo nosso país na época do governo militar não acarretaria em compromissos cármicos coletivos. O elevado orientador esclareceu que os responsáveis pela decisão não foram escolhidos pelo voto, o que isentava o povo. Porém, com a liberdade de escolha, o princípio da responsabilidade fica plenamente restabelecido. Talvez a grande contribuição do Espiritismo à política humana seja esclarecer o princípio da Ação e Reação em todos os aspectos.

O Diretor Geral da Aliança

Relato da reunião da Diretoria da Aliança realizada na regional ABC, em julho de 2002

A reunião foi realizada no dia 7 de julho, às 9h, na sede do Grupo Espírita Redentor, em Santo André. Estiveram presentes 32 pessoas, incluindo os sete membros da diretoria e os demais representando 12 grupos da Regional ABC

Reunião Geral da Aliança

Foram lembradas as razões que levaram o Conselho de Grupos Integrados a alterar a data e a estrutura de realização da RGA (limitação das instalações utilizadas até agora, necessidade de atender aos grupos distantes, aprofundamento dos temas, uniformização dos cursos de formação de dirigentes, limitação de participantes e realização de plenárias de confraternização).

Em resumo: a) acaba o limite de três pessoas por casa, ficando livre o número de inscrições para os módulos da RGA; b) a reunião terá quatro dias de duração a realizar-se de 1 a 4 de março de 2003; c) a participação nas plenárias de abertura e encerramento é livre, sem qualquer custo ou inscrição; d) além dos 10 módulos tradicionais, haverá 12 módulos especiais, correspondendo aos módulos extras anteriores acrescidos dos temas tratados pelos grupos de trabalho do CGI; e) os custos de inscrição deverão ficar em torno de 30 reais por participante, excluídas as despesas de alimentação e hospedagem; f) a hospedagem será oferecida pelos grupos das regionais Capital-SP e ABC.

O companheiro Eduardo expôs o plano de pré-inscrições, detalhando a forma de preenchimento das fichas e a necessidade de colaboração para o alojamento dos participantes de fora de São Paulo. As fichas deverão ser entregues aos coordenadores regionais até o dia 31/07 e estes, após análise e verificação das mesmas, encaminharão as inscrições à secretaria da AEE até o dia 15/08.

O Trevo

As decisões sobre a RGA foram relatadas em nosso jornal O Trevo, mas

segundo alguns companheiros presentes, os trabalhadores e alunos têm lido pouco e não estão bem informados. Constatou-se que por vezes o número de trabalhadores e alunos aumenta sem que as casas solicitem o envio de mais exemplares. O companheiro João, dirigente do GE Redentor, informou que a casa solicita atualmente 300 exemplares, mas aumentará o pedido junto à secretaria, ao constatar aumento da demanda. Comentou-se também sobre o estímulo à colaboração com o envio de matérias, notícias sobre eventos da regional e temas de alunos da EAE.

Cadastros dos GA's

O companheiro Walter, secretário da AEE, informou que com a mudança de data da RGA, agora há maior prazo para que as fichas cadastrais dos grupos da Aliança sejam entregues. Agora, os coordenadores regionais podem entregar as fichas, incluindo as avaliações quanto à situação de integração, até a primeira semana de janeiro de 2003.

Mocidade Espírita

O coordenador regional de Mocidade, Juliano, solicitou aos diretores e dirigentes de todas as casas empenho na divulgação das datas dos eventos relativos às Mocidades, bem como colaboração e apoio para sua realização. Marcelo, diretor de Mocidade, informou que o mesmo esforço de comunicação e integração está sendo solicitado em todas as regionais.

Atividades dos grupos

O tempo para comentários sobre as atividades dos grupos foi exíguo, devido aos esclarecimentos relativos à RGA.

Como destaque, o GE Redentor, casa anfitriã, informou do êxito das atividades de um grupo de samaritanos dedicado a ouvir e dar apoio aos trabalhadores que atravessam dificuldades.

Comentou-se ainda as atividades de apoio mútuo entre as casas da regional, principalmente aquelas com equipes muito reduzidas ou que atravessam sérias dificuldades financeiras. Lembrou-se, inclusive, do apoio que o GE Razin, da regional Capital-SP, vem prestando à Fraternidade Espírita Sementes de Luz.

Reciclagem de Expositores

No período da tarde, conforme previsto na programação anual, foi realizado encontro com expositores da regional. O objetivo básico foi montar um plano para a elaboração do trabalho "Referências Bibliográficas das Obras de Edgard Armond" para as aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo. Foram distribuídos títulos entre os participantes para a elaboração do trabalho de pesquisa. Também foi divulgado o trabalho da Editora Aliança para doação dos livros para as bibliotecas de todos os GA's, bem como a oferta de livros a preços de custo para expositores. Ficou claro para todos que, na conclusão desse trabalho, além dos próprios expositores aperfeiçoarem sua atuação devido ao esforço e dedicação para o estudo, todo o movimento passará a contar com um instrumento precioso para o aumento da qualidade das aulas, dentro da proposta de vivência evangélica da Iniciação Espírita.

A reunião foi encerrada às 17h, lembrando que a próxima reunião da Diretoria da AEE será realizada no dia 04/08, das 9h às 17h, na setorial leste da regional capital-SP.

As Lições de Chico Xavier

Relacionamento humano, fumo, morte, mediunidade, reencarnação, psicanálise, plantas... De tudo isso Chico Xavier fala nesta entrevista. Em alguns momentos, ele foi assessorado por Emmanuel. A entrevista foi dada a Fernando Worm e publicada no livro Janela para a Vida, Federação Espírita do Rio Grande do Sul, em 1979. A equipe editorial do Trevo achou que deveria aproveitá-la, porque as palavras de Chico Xavier sempre nos ensinam a refletir no bem

Você diria que a Mediunidade é uma janela voltada para o céu?

Chico Xavier - Se me fosse possível definir a Mediunidade, eu diria que ela se parece com uma janela voltada para a vida.

O instrumento da Mediunidade tem sido comparado a um telefone. Toca do lado de lá e alguém poderá não atender ao nosso chamado. Às vezes, o chamado vem de lá, mas o aparelho não está em condições de recepção. Essa segunda hipótese ocorre com mais freqüência do que a primeira ou se dá o inverso?

Chico Xavier - A segunda hipótese é muito mais freqüente nas tentativas de intercâmbio espiritual. Entretanto, qual ocorria nas comunidades terrestres de outros tempos, sequiosas por facilidade de comunicação umas com as outras, antes da era do telefone, há que se esperar a época em que os desencarnados consigam recursos mais amplos para a troca de notícias com os irmãos domiciliados no plano físico, para que o problema seja devidamente solucionado.

Ao descrente não será difícil afirmar que o livro psicografado do espírito André Luiz, sob o título Nosso Lar, é pura ficção científica sob enfoque espiritual. Qual a sua opinião?

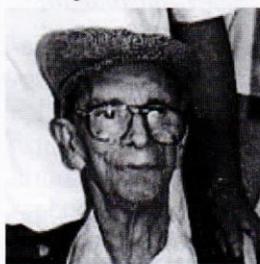
Chico Xavier - Tenho a convicção de que o livro *Nosso Lar* nos oferece plena realidade da vida além da morte física. Os contatos mediúnicos com André Luiz e outras entidades da vida maior não me deixam qualquer dúvida quanto a isso.

Certa vez você disse que, se pudesse escolher, optaria por continuar

médium após o seu desencarne. Como mo se processa a Mediunidade em sentido inverso, isto é, ser médium do lado de lá para os que ainda estão domiciliados na Terra?

Chico Xavier - Segundo minhas observações modestas, creio que o médium na Terra pode servir aos espíritos que se comunicam cedendo-lhes, provisoriamente, o corpo físico em que se encontra, e pode igualmente prestar-lhes cooperação depois da existência física cedendo-lhes, também provisoriamente, o corpo de natureza espiritual nas faixas de trabalho do mais além.

De acordo com renomados meios científicos, a morte clínica de uma



pessoa se verifica quando o cérebro deixa de dar registros de atividade cerebral, mesmo que o coração ainda

esteja batendo. Do ponto de vista espiritual, em que preciso instante ocorre a desencarnação?

Chico Xavier - A desencarnação não é uma ocorrência absolutamente igual para todos. Por isso mesmo, consideramos por desencarnação o estado do espírito que já se desvincilhou de todos os liames que o prendiam ao corpo material.

Será lícito manter uma pessoa viva por recursos inteiramente artificiais, quando não reste nem uma só esperança de que a pessoa possa sobreviver sem tal artificialismo?

Chico Xavier - A ciência na Terra pode, em muitos casos, realizar

processos artificiais de retenção do espírito no corpo físico, mas sempre a título precário, sem ligação com a realidade definitiva da vida.

O filósofo Spinoza afirmou: "Um homem livre pensa em último lugar na morte; e sua sabedoria é uma meditação não sobre a morte, mas sobre a vida". Em termos espirituais, é certa tal aceção?

Chico Xavier - O filósofo apresenta o enunciado com claras razões a nosso ver. Porquanto o homem que se livrou das amarras da ignorância, refletindo na morte, está meditando na vida, compreendendo, perante a imortalidade, que a morte do corpo físico significa renascimento da vida em outras dimensões vibratórias.

O que dizer daqueles que, mais desapegados da vida, amam a morte na certeza de que ela é a libertação para o espírito?

Chico Xavier - Será justo esclarecer aos que amam a morte, na certeza de que ela expressa libertação, que essa libertação unicamente traduz tranqüilidade e renovação, alegria e progresso quando a criatura humana já se libertou de hábitos e paixões nitidamente inferiores.

O que acontecerá com os líderes religiosos do mundo atual quando ficar cientificamente comprovado ser a reencarnação uma lei tão precisa quanto o é, por exemplo, a lei da gravidade? Quando tal ocorrer não haverá modificações profundas no próprio governo terrestre que esteja na administração do planeta?

Chico Xavier - Os princípios da

reencarnação, quando forem aceitos pela ciência da Terra, conseguirão liquidar aflitivas questões do espírito humano. Entretanto, não seria justo de nossa parte, impor a verdade ou exigí-la em bases de violência. Durante a experiência física saibamos recolher da ciência os benefícios que ela nos consiga prestar, sem reclamar-lhe realizações que ela própria considere de caráter prematuro.

Você concorda com a teoria freudiana quando diz que problemas afetivo-sexuais mal resolvidos na infância e na mocidade criam problemas ao longo de toda a existência?

Chico Xavier - A educação do impulso sexual é trabalho não só para a infância e para a juventude, mas para todo o tempo de existência terrestre continuando além da morte para as inteligências desencarnadas.

Acha válido o dogma psicanalítico que diz que até a idade de três ou quatro anos tudo está formado na personalidade da criança, sendo o restante da existência nada mais que uma continuação do que até ali ficou construído dentro dela?

Chico Xavier - Ao que parece, o conteúdo da personalidade formada na criança é um testemunho da reencarnação, compelindo toda criatura humana a ser educada e a educar-se no curso da existência berço-túmulo.

No livro Vida e Sexo, capítulo 21, Emmanuel nos fala dos problemas das minorias sexuais e a necessidade de respeito fraterno para com esses irmãos em prova. Acha você que, no futuro, as religiões irão compreender melhor a situação de resgate desses irmãos, amparando-os mais adequadamente?

Chico Xavier - Em matéria de relacionamento sexual, somente o tempo com a maturidade espiritual da maioria das criaturas encarnadas na Terra é que solucionará o problema de compreensão necessária ao equilíbrio e à segurança dos grupos sociais.

De todos os relacionamentos entre seres humanos, nenhum me parece mais conflitante que o relacionamento entre homem e mulher. Por que são tão raros os casais que vivem num clima de harmonia perfeita?

Chico Xavier - O relacionamento

entre os parceiros da vida íntima no lar, na essência, é uma escola ativa de aperfeiçoamento do espírito. Até que duas criaturas alcancem o amor integral, uma pela outra, sob todos os aspectos da individualidade, é compreensível o atrito mais ou menos freqüente entre ambas, visando o burilamento recíproco.

Quando um dos cônjuges não assume a responsabilidade na parte que lhe toca na sustentação do equilíbrio recíproco, qual a responsabilidade do outro que for buscar fora do lar vinculações extraconjugais?

Chico Xavier - Alguém que fira outro alguém, depois dos compromissos afetivos devidamente assumidos em dupla, é responsável pela lesão psicológica que cause, criando para o outro e para si mesmo dificuldades que só pelo amparo do tempo conseguirá resgatar.

Por que nunca há divórcio entre os espíritos sublimados no bem?

Emmanuel - Os espíritos sublimados nas leis do bem aprenderam a amar sem exigência e a aceitar as pessoas amadas como realmente são ou estão.

Ação negativa do cigarro sobre o perispírito do fumante prossegue após a morte do corpo físico? Até quando?

Emmanuel - O problema da dependência continua até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual ceda lugar à normalidade do perispírito. Na maioria das vezes tem a duração correspondente ao tempo em que o hábito perdurou na existência física do fumante. Quando a vontade do interessado não está suficientemente desenvolvida para arreardear de si o costume inconveniente, o tratamento dele no mundo espiritual ainda exige cotas diárias de sucedâneos dos cigarros comuns, com ingredientes análogos aos dos cigarros terrestres, cuja administração ao paciente diminui gradativamente até que ele consiga viver sem qualquer dependência do fumo.

Pesquisas médicas revelam que a dependência física dos fumantes costuma ser mais compulsiva que a dependência orgânica dos viciados em narcóticos. Isto é certo se o enfoque for do plano espiritual para o plano físico?

Emmanuel - Acreditamos que ambos os tipos de dependência se equiparam na feição compulsiva com que se apresenta, cabendo-nos uma observação: o fumo prejudica, de modo especial, apenas o seu consumidor; enquanto que os narcóticos, de variada natureza, são suscetíveis de induzir seus usuários às perigosas alucinações que, por vezes, lhes situam a mente em graves delitos, comprometendo a vida comunitária.

Você teria alcançado condições de desempenho de seu mandato mediúnico, ao longo de décadas de trabalho incessante, se fosse um dependente da nicotina?

Chico Xavier - Creio que não, com referência ao tempo de trabalho, de vez que a ingestão de nicotina agravaria as doenças de que sou portador. Mas não quanto às supostas qualidades espirituais para o mandato referido, de vez que considero o "hábito de cultivar pensamentos infelizes" uma condição pior que o uso ou o abuso da nicotina e, sinceramente, do "hábito de cultivar pensamentos infelizes" ainda não me livrei.

Como explicar que as plantas manifestam sensações semelhantes as de uma pessoa que cuida delas e as ama - conforme se comprova por meio de polígrafos ligados à planta através de dois eletrodos, mesmo que a pessoa esteja quilômetros de distância?

Emmanuel - O fenômeno da empatia está presente em todos os seres e em todos os domínios do Universo.

Você confirmaria que as plantas têm memória?

Emmanuel - As plantas possuem, compreensivelmente, a memória em construção, se nos é permitido assim exprimirmos. A memória, em qualquer grau, apresenta a parcela de discernimento que haja conquistado.

Para além das regras da fisiologia e da biologia de hoje poderíamos dizer que, fora a sensibilidade molecular, há espiritualidade nas plantas?

Emmanuel - Em graus e tons diversos, a espiritualidade se encontra em qualquer partícula de vida.

Poderíamos então dizer que as

plantas, percebendo o mundo que as rodeia, têm uma memória, uma linguagem própria e até mesmo alguns rudimentos de altruísmo?

Emmanuel - Sim, reconhecendo-se que a palavra "rudimentos" está positivamente adequada à indagação proposta.

O cientista Burban afirma que as plantas têm mais de 20 percepções diferentes das do homem. Como você classificaria tais percepções?

Emmanuel - As percepções das plantas estão no homem. As percepções humanas com a evolução da inteligência se fizeram altamente complexas e críticas por causa da milenária evolução do espírito humano sobre a Terra.

A respeito da auto-imunização contra os males e tentações da fama, Einstein fez o seguinte comentário: "A única forma de iludir a corrup-

ção pessoal dos elogios é seguir trabalhando. A gente sente a tentação de deter-se para escutar os que nos elogiam. A única coisa a fazer é não prestar atenção e continuar trabalhando. Não há nada melhor que o trabalho". Qual a sua fórmula ou meio de defesa ante as tentações da fama?

Chico Xavier - Não me considero com créditos para adquirir popularidade. Mas, devendo responder à pergunta, creio que a fama é uma grande oficina de fotografias. Uma criatura conquista renome, com isso passa a ser vista por numerosas pessoas que simpatizam ou não com ela. Começam aí as "fotos" da pessoa em causa. Cada amigo ou cada adversário apresenta a imagem que mentaliza e os retratos falados ou comentados vão aparecendo. Entretanto, no íntimo, penso que uma criatura famosa se vê na realidade tal qual é, com muito mais necessidade de amparo, a

fim de viver, do que de popularidade. Embora, a meu ver, as pessoas famosas devam ser agradecidas a quantos lhes dispensam atenção. Não conhecia a fórmula de Einstein para que alguém se imunize contra os riscos do elogio, mas nela encontro um modelo de equilíbrio e sensatez. Aliás, Emmanuel sempre me adverte que o trabalho é o caminho para a verdadeira paz, quando se encontra alicerçado no bem. Refiro-me ao assunto com o respeito que me vincula a indagação, mas preciso esclarecer que, quanto a mim, nunca precisei estar vigilante contra os inconvenientes da fama, de vez que nada fiz para conquistá-la. E se trabalho sempre é porque preciso aprender a servir, em meu próprio benefício, competindo-me ainda acrescentar que os espíritos amigos me ensinam que devo sempre trabalhar porque, sinceramente, não tenho algo de melhor para fazer.

Amar de verdade é não esperar ser amado...

Que Deus não permita que eu perca o ROMANTISMO, mesmo eu sabendo que as rosas não falam

Que eu não perca o OTIMISMO, mesmo sabendo que o futuro que nos espera não é assim tão alegre

Que eu não perca a VONTADE DE VIVER, mesmo sabendo que a vida é, em muitos momentos, dolorosa

Que eu não perca a vontade de TER GRANDES AMIGOS, mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas

Que eu não perca a vontade de AJUDAR AS PESSOAS, mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de ver, reconhecer e retribuir esta ajuda

Que eu não perca o EQUILÍBRIO, mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia

Que eu não perca a VONTADE DE AMAR, mesmo sabendo que a pessoa que

eu mais amo, pode não sentir o mesmo sentimento por mim

Que eu não perca a LUZ e o BRILHO NO OLHAR, mesmo sabendo que muitas coisas que verei no mundo, escurecerão meus olhos...

Que eu não perca a GARRA, mesmo sabendo que a derrota e a perda são dois adversários extremamente perigosos

Que eu não perca a RAZÃO, mesmo sabendo que as tentações da vida são inúmeras e deliciosas

Que eu não perca o SENTIMENTO DE JUSTIÇA, mesmo sabendo que o prejudicado possa ser eu

Que eu não perca o meu FORTE ABRAÇO, mesmo sabendo que um dia meus braços estarão fracos

Que eu não perca a BELEZA E A ALEGRIA DE VER, mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma

Que eu não perca o AMOR POR MINHA FAMÍLIA, mesmo sabendo que ela muitas vezes me exige esforços incriveis para manter a sua harmonia

Que eu não perca a vontade de DOAR ESTE ENORME AMOR que existe em meu coração, mesmo sabendo que muitas vezes ele será submetido e até rejeitado

Que eu não perca a vontade de SER GRANDE, mesmo sabendo que o mundo é pequeno...

E acima de tudo...

Que eu jamais me esqueça que Deus me ama infinitamente, que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois...

A VIDA É CONSTRUÍDA NOS SONHOS E CONCRETIZADA NO AMOR!

Amorosamente,

Francisco Cândido Xavier

O Apocalipse e o Ciclo da Vida

André Peggion Filho - C.E. Discípulos de Jesus

Apocalipse vem do grego e significa "desvendar o véu", levantar a cortina e ver o que está atrás. É uma série de revelações acerca de acontecimentos futuros, que já haviam sido passados a vários profetas, inclusive a Daniel, e que também estão na Bíblia. Mas o principal Apocalipse são visões mediúnicas passadas a João Evangelista, o apóstolo mais novo de Jesus, quando o Mestre foi prisioneiro de Roma na ilha de Patmos, situada no mar Egeu. João cuidou de Maria, em Éfeso, após a crucificação. Existem relatos que afirmam que João havia sido, numa encarnação anterior, um dos profetas bíblicos e voltaria mais tarde, cerca de 1000 anos, como Francisco de Assis. Essa seria uma suposta tentativa do plano espiritual para equilibrar as forças negativas na época das Cruzadas e posteriormente na Inquisição.

Outro que teve as mesmas revelações de João foi Nostradamus em suas Centúrias, porém muito mais tarde. Atualmente tivemos livros ditados mediunicamente, porém o mais famoso é o de Ramatís, denominado "Mensagens do Astral". Neste livro, ele descreve o cenário que denomina como o "fim dos tempos" e detalha o ambiente que caracterizaria esse momento psicológico de desregramento da humanidade. A chamada Besta, Satanás e o Falso Profeta são frutos do "retorno do instinto animal primitivo no homem, ao invés de caminhar para a compreensão do resumo das leis divinas, simbolizadas no código de ética trazido por Jesus". Os três não são figuras físicas ou espíritos demoníacos, na acepção da palavra, mas frutos do inconsciente dos homens em sua conduta contra as leis morais crísticas. Se partimos para uma análise puramente religiosa do Apocalip-

se fica difícil de entender. Por isso vou dar uma voltinha pela história do nosso planeta.

A Terra já passou por diversos períodos de convulsão. Houve o desaparecimento abrupto e inexplicável dos dinossauros. Atlântida foi coberta pelo mar há cerca de 27 mil anos. O dilúvio de Noé. A separação da América da África (se olharem no mapa, os dois continentes se encaixam direitinho), mostrando claramente uma remodelação da crosta terrestre periódica e capaz de delimitar eras com características totalmente diversas. A grande questão que se faz é: o que causa tudo isso? É lógico supor que forças internas dos planetas não seriam capazes de causar tal alteração, sem haver uma destruição total, por exemplo, o rompimento da crosta terrestre em toda sua extensão. Essa hipótese não explicaria a morte súbita dos mamutes na geleira ártica, descobertos ainda com capim na boca. Uma explicação lógica seria uma mudança dos pontos de formação de gelo, ou seja, uma mudança nos pólos sul e norte. Uma alteração no eixo norte-sul da Terra. Atualmente ele está inclinado em 23°.

A única explicação plausível para tais alterações seria a influência da órbita de outro corpo celeste sobre a órbita da Terra. De tempos em tempos, as duas órbitas se aproximariam e isso causaria uma mudança na inclinação do eixo terrestre. O que traria deslocamentos de camadas de terreno, causando rompimentos de continentes, dobramentos e superposições, gerando montanhas e novos oceanos, congelamentos e descongelamentos simultâneos, alternando áreas de clima tropical e de climas extremamente frios. Ou seja,

a conformação geológica do planeta estaria sujeita às alterações periódicas, o que é de fato comprovado pela ciência.

Supondo que a teoria acima esteja certa, a próxima pergunta a ser feita é: do ponto de vista da criação, qual a razão desse faz e refaz? Aqui vou ter de entrar um pouco na religião hindu e na teoria de Hawkins, aquele cientista inglês que vive em uma cadeira de rodas. Os hindus têm em sua religião o que costumam chamar de respiração de Brama, ou o grande plano da criação, ou ainda Manvantara. Seria algo como se ao expirar, Brama criasse o Universo e ao inspirar ele o destruísse para recriá-lo no momento seguinte, de outra forma. Esse criar e destruir coincidiria com o povoamento dos novos mundos por seres recém-gerados, que ao término desta fase retornariam ao Criador como novos anjos, fruto das experiências vividas no ciclo completo de um grande plano. No plano seguinte eles ajudariam na organização do outro grande plano, porém não mais como seres na matéria.

A ciência moderna tem uma explicação bastante semelhante a esta, acerca da criação do Universo. Nos anos 20, dois cientistas, Friedmann e Hubble, ao estudarem os astros chegaram a conclusões semelhantes. Observando as estrelas com o auxílio de telescópios e submetendo a luz recebida das mesmas a uma decomposição no espectro visível (passar a luz por um prisma, decompondo-a nas sete cores básicas), observaram que havia a predominância da cor vermelha. Imagine uma ambulância com a sirene ligada aproximando-se de um cidadão fixo em uma avenida, causando um "au-

mento gradativo" do barulho ou aumento da frequência do som. Quando ela se afasta há uma "diminuição" da frequência do som da sirene. O mesmo acontece com as cores básicas: o vermelho é a cor de frequência mais baixa; o violeta da frequência mais alta. Daí as continuações dessas cores, não visíveis ao homem: de um lado o infravermelho e do outro o ultravioleta. Voltando ao estudo de Hubble, se as cores emitidas pelas estrelas tendem para a decomposição no vermelho significa uma baixa frequência de emissão ou uma baixa frequência luminosa. Fazendo uma analogia com o exemplo da ambulância, significa que as estrelas estão se afastando da Terra e também umas das outras. Se elas estão se afastando, é porque o Universo está em expansão.

Nos dias de hoje aquele cientista inglês, Stephen Hawking, vítima de uma paralisia progressiva, estruturou uma teoria para a criação do Universo baseada nas observações de Hubble. Segundo ele, num determinado instante todo o Universo estava concentrado num único ponto gerando temperatura e pressão altíssimas. Isto gerou uma explosão e toda a matéria comprimida se pôs a se afastar desse ponto inicial. Com o passar do tempo, os grãos de matéria foram lentamente perdendo a velocidade e se resfriando, dando início ao surgimento de um novo processo: a atração magnética entre esses pedaços de matéria incandescente e conseqüentemente o aparecimento da atração gravitacional que deu origem aos sistemas de estrelas e planetas.

Numa segunda etapa, quando a perda de calor for mais acentuada, o processo de atração entre os corpos irá aumentar de intensidade a ponto de deter a velocidade de expansão e então os corpos tenderão a se aproximarem uns dos outros. Isso levará a todos se reunirem novamente no ponto inicial, esmagando toda a matéria criada na primeira fase e gerando uma nova explosão e um novo ciclo de expansão. Interessante foi a conclusão de Hawking quanto a essa teoria. No momento da explosão, absolutamente tudo seria destruído e só haveria uma pessoa viva, o Criador de todo esse processo. Segundo

ele, isso viria a comprovar a existência de Deus, como o idealizador da criação periódica do Universo e a recriação de toda a cadeia de vida que o caracteriza. Se pegarmos o grande plano dos hindus e a teoria científica de Hawking, vamos ver que ambas falam a mesma coisa

Vamos voltar agora ao âmbito religioso. Quando há elaboração de um grande plano, realizado com um planejamento prévio e coordenado pela vontade Divina e detalhado pelo que Ramatis chama de "engenheiros siderais", que no fundo são espíritos com altíssimo grau evolutivo e já diretamente ligados à mente do Criador, todos os detalhes sobre os novos mundos a serem criados são calculados com precisão milimétrica e imutável. Ou seja, a geração de novos espíritos, nascidos simples e ignorantes e destinados a fazer a sua escala evolutiva na matéria durante o decorrer do plano a ser efetuado, a relação entre os diversos mundos ou sistemas planetários, os responsáveis espirituais pelas novas humanidades, os governadores planetários, enfim tudo é calculado com precisão, fruto de várias experiências anteriores. Portanto, um simples eclipse solar, aonde a sombra da Lua é projetada na Terra, já foi previsto há bilhões de anos terrestres, quando ainda não existiam nem a Terra e nem a Lua, e certamente atende a um propósito específico que ainda desconhecemos.

No nosso estágio de evolução sobre a Terra, os conhecimentos são restritos ao grau de evolução atingido pela humanidade do planeta. Quanto maior a evolução, mais conhecimentos são repassados e envolvem naturalmente maior responsabilidade quanto ao uso dos mesmos. E assim se processa a evolução da humanidade encarnada, ou melhor, concentrada na utilização de um determinado planeta. Para se proceder à evolução gradativa de seus habitantes, periodicamente são encarnados mensageiros divinos ou Avatares, que trazem verdadeiros marcos de evolução, moral e científica. Assim tivemos Buda, Confúcio, Sócrates, Moisés, Jesus e tantos outros no âmbito moral. Esses espíritos, muitas vezes, são originários de um

plano anterior e vêm à Terra em verdadeiras missões de sacrifício e exemplificação. O simples ato de reencarnar em um corpo físico, num planeta atrasado como o nosso, constitui-se no maior símbolo de amor que eles podem revelar aos habitantes locais. Seria como se um pássaro lindíssimo se fantasiasse de sapo para poder descer ao charco imundo.

Esses mensageiros divinos, quando reencarnam, trazem exemplos de conduta ética, avanços morais, desenvolvimentos científicos e outras tantas mensagens destinadas à evolução da humanidade local. Porém muitas vezes esses ensinamentos não são assimilados e se são, só por uma determinada parcela. Por esta razão, quando é organizado um grande plano ele é planejado de forma a agendar verdadeiras "sabatinas espirituais". Com o conhecimento que trazem de outros planos, os "engenheiros siderais" sabem que em determinado momento psicológico a humanidade de um determinado planeta passará por um período de "desregramento moral" ou esquecimento de sua destinação angelical a fruto de muito esforço e aprendizado. São momentos em que há um esquecimento, por exemplo, dos ensinamentos trazidos por um Avatar como Jesus. Sabedores desses deslizes coletivos são marcados "exames de final de ano letivo", em que serão separados os que apresentam gabarito espiritual para continuar seguindo a evolução inevitável dos "aprovados", dos que não apresentam condições espirituais por sua livre e inteira opção, uma vez que as oportunidades são iguais para todos ao longo das diversas encarnações, de "passar para o ano letivo seguinte". Esses últimos são então retirados do planeta aonde negligenciaram as lições recebidas e levados para um planeta mais atrasado, do ponto de vista de evolução, aonde deverão recomeçar a sua caminhada do ponto exato aonde resolveram pará-la.

Nesses planetas mais atrasados, devido à evolução que já adquiriram em mundos mais evoluídos, embora naquele momento estejam despreparados para viverem lá, esses espíritos imigrantes ajudarão a promover o progresso local. Serão, usando um exemplo terrestre, os atlânticos, os maias, os

incas, os egípcios. Alguns conseguem a custa de um enorme esforço pessoal, lembrar aquilo que negligenciaram. Serão também enviados missionários para o aprendizado. Esses que conseguirem superar as suas más tendências serão os novos mártires no circo de Roma, os queimados na Inquisição, e conseguirão o necessário "certificado espiritual" para poderem retornar aos seus planetas de origem. Todo esse processo é importante frisar, não trata de um castigo ou de uma recompensa, mas simplesmente uma opção pessoal quanto ao próprio destino, que é devidamente homologada pelos espíritos responsáveis por tal agrupamento. Como eu disse, as oportunidades são iguais para todos. Porém o aproveitamento das lições recebidas é mérito individual.

Para proceder aos "exames de final de ano", os engenheiros siderais marcam eventos nos planetas que possibilitam a sua execução. Assim, a pertur-

bação da órbita terrestre por outro astro, possibilitando a verticalização do eixo terrestre (passar dos atuais 23° de inclinação para uma posição vertical e logicamente sendo procedida por uma remodelação de oceanos e continentes, trará como consequência o desencarne de uma parcela da população encarnada. Haverá "choro e ranger de dentes", mas apenas serão abalados os que inconscientemente sabem que o momento final para as insanidades praticadas está alcançado.

Os herdeiros da Terra, os que se colocaram "à direita do Cristo" serão os pacíficos, os humildes, os fraternos, enfim os que colocaram em suas vidas as mensagens amorosas trazidas por tantos missionários e resumidas magistralmente na exemplificação dada pela vinda de Jesus terão na suas mãos um planeta higienizado psiquicamente e serão os habitantes do chamado Terceiro Milênio, ou da era de Aquários, também chamada de era do Mentalismo,

aonde finalmente a população terrena poderá traçar rumos definitivos para a sua elevação à categoria dos chamados mundos felizes. Esse processo será lento, mas paulatinamente serão eliminadas as doenças, a fome, o abandono, enfim os homens começarão a se portar mais em função de seu destino de cooperadores da vontade divina e não mais como habitantes transitórios deste planeta.

Finalizando, qual deve ser a postura pessoal quanto aos acontecimentos que já começaram a se desenhar nos dias atuais? Procurar simplesmente agir de acordo com o que nos sinaliza tão sabiamente a nossa consciência. Na medida do possível procurar trazer o bem no lugar do mal. O auxílio no lugar da sobrecarga. A palavra amiga. O gesto compreensivo. E não esquentar a cabeça com todo esse processo. A felicidade é a nossa destinação final. A nós cabe apenas decidir o tempo que levaremos para atingi-la.

Política e Espiritismo

Maria do Carmo Queiroz Deffune - C.E. Discípulos de Jesus

A literatura espírita, farta e preciosa, é, sem dúvida alguma, fonte inesgotável de enriquecimento para todos nós. No entanto, não podemos prescindir da leitura crítica diária de um jornal que nos informe a realidade atual do Brasil e do mundo. Assim também, transitar e atuar na bendita seara espírita não nos isenta da responsabilidade do exercício consciente da cidadania. Estamos vivendo, nestes dias, um período precioso de oportunidade de intervirmos decisivamente nos destinos do nosso país e gostaríamos de dialogar com você sobre esse tema que faz a maioria de nós, espíritas, torcer o nariz: a política. Não se trata de fazermos proselitismo político partidário, mas de fazermos, juntos, uma reflexão sobre o nosso país.

Somos pouco mais de 170 milhões de pessoas com inequívoco potencial de desenvolvimento, enorme capacidade produtiva, recursos naturais abundantes. Somos a 9ª economia do

mundo e, no entanto, cerca de 55 milhões de brasileiros passam fome, segundo dados da CNBB. É inaceitável conviver com uma perversa distribuição de renda onde 1% da população do país detém 53% do estoque de riqueza.

A Folha de São Paulo, no dia 24 de julho, trouxe dados do Relatório sobre o Desenvolvimento Humano 2002, elaborado e divulgado pela ONU, mostrando que a concentração de renda no Brasil é uma das maiores do mundo. Entre os 116 países pesquisados, só três estão em pior situação que o Brasil: Serra Leoa, República Centro-Africana e Suazilândia. Um outro dado constante do mesmo relatório é o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que mede a qualidade de vida das pessoas. Este índice é resultado da medição, com igual peso, de três indicadores: o econômico, o da saúde e o da educação. Nele, entre os 173 países pesquisados, o Brasil ocupa o 73º lugar. Em posição bem melhor está, por exem-

plo, a Argentina, em 34º. Essa situação brasileira é estrutural, secular e intrincada. Não será resolvida como num passe de mágica. As eleições gerais que se aproximam poderão ser o início desse processo, se as encarmos com seriedade, sem a cômoda posição de quem não se envolve com esses "assuntos menores".

Precisamos conversar sobre esses assuntos, trocar idéias entre nós, buscar o maior número possível de informações sobre os postulantes a todos os cargos, conhecer a história de vida do nosso candidato, sua trajetória política, seu real compromisso com um projeto de ampla inclusão social. Não podemos fingir que essas coisas não nos dizem respeito pois, embora pareça um paradoxo, a nossa omissão é uma das mais ativas participações nas decisões políticas. A omissão delibera, a omissão governa! Este é um momento de, como cristãos, darmos a nossa contribuição para a construção de uma sociedade justa, fraterna, igualitária.

Nota da redação: lembramos que, na edição anterior, publicamos matéria sobre a vida política de Bezerra de Menezes, onde podemos aprender como um verdadeiro homem de bem age para o bem da pátria e da sociedade. E acrescentamos, para a meditação dos leitores, trechos do tema "Nos embates políticos", conforme escrito por André Luiz em "Conduta Espírita".

Discernimento

Vallin - CEAE Genebra

No empenho de sermos senhores de nossa vida vamos levando situações por impulsos, apesar de sabermos que "viver é evoluir, aprender a se aperfeiçoar humildemente". A principal recomendação que nosso instrutor maior deixou foi: amem a Deus e ao próximo. Então evoluir é aprender a amar, podendo até ser incompreendido como aconteceu com Jesus. O livro *Comentários Evangélicos*, da editora Aliança, divulga palavras de nosso irmão Bezerra de Menezes, que na mensagem 106, intitulada *Discernimento*, nos esclarece sobre Matheus 13; 47 e 48.

Diz simbolicamente que é necessário distinguir quais são os peixes bons e ficar com eles, desfazendo-nos dos maus como fazem os pescadores. Assim enaltece a necessidade de conservar as boas experiências em nossa mente. Compará-las aos ensinamentos evangélicos e nos encaminhar para vivências similares. Isso significa viver as oportunidades que Deus nos dá, procurando aprender através de novas e melhores atitudes. Podemos até nos levar só por impulsos corretos, se preferirmos nos guiar somente pelos sentimentos bons.

Bezerra nos diz: "rogai ao Senhor discernimento que vos permita distinguir o bem do mal. A lembrança digna precisa ser conservada e a memória das experiências mal vividas, apagada. O ensinamento útil precisa ser incorporado ao patrimônio eterno do espírito, enquanto a experiência infeliz precisa ser olvidada a bem do equilíbrio interno".

É fácil concluir que assim podemos viver felizes, com alegria e até entusiasmo por que assim, só nos envolvemos em fluidos bons. É incompreensível que até espíritas ainda vejam o "castigo divino" como coisa maldosa. Antes temos que aceitar Deus como um ser bom em qualquer situação. E acima de tudo, sempre perfeito. Aceitar que não há pecador que precise ser excluído da sociedade, mas quando erramos o melhor é esquecer e esperar nova oportunidade que Deus nos dará. Isso é muito mais coerente que o maldoso castigo de Deus dificultando nossa vida para nos "corrigir". É mais claro entender que Deus está sempre disponível para nos ajudar a progredir. Se compreendermos a bondade de Deus em qualquer situação, só temos motivos de alegria para progredirmos com mais entusiasmo, enquanto que a tristeza e o remorso desestimulam.

Às vezes nos confundimos achando que temos dolorosas dívidas, erros que nunca apagaremos de nosso remorso. Pior é que desta maneira julgamos o outro e com a desculpa de que precisamos nos defender, atribuímos-lhe erros inafiançáveis, eternos e que não podemos perdoar! Sem perdão emperra o progresso do amor ao próximo, tanto que Jesus recomendou ao seu precursor João Batista, que implantasse antes de tudo o perdão nos sentimentos da população para que depois ele pudesse implantar o amor.

Peixes ruins precisam ser lançados fora e peixes bons, lembranças de boas ações, precisam ser louvadas e bem aproveitadas como alimento para consolidar e fortalecer nossos novos comportamentos. Remorsos, tristezas e sentimentos similares só atrapalham a incorporação do Evangelho em nossas próximas vivências. Se Deus nos apaga da lembrança vidas anteriores e aprimora nossa capacidade sentimental através dos séculos, é porque é melhor esquecer nossos próprios erros, usarmos nossos bons sentimentos e aperfeiçoá-los. Para isso, o Evangelho é o melhor guia. Aperfeiçoando nossos sentimentos, principalmente o amor, passamos a amar numa dimensão maior, mais eficaz e conseqüentemente evoluímos. Para tanto lembremo-nos só do bem e deixemos para Deus os erros que cometemos. Para tanto é indispensável distinguir nossos atos bons para os guardar e estimular alegremente nosso progresso.

INAUGURADA LOJA DOIS DA LIVRARIA DO CEAE GENEBRA

Na noite de 28 de junho, a F.A.E inaugurou a Loja 2 localizada na rua Genebra 122, quase esquina com a rua Maria Paula e na mesma calçada onde permanece a Loja 1. Foi uma noite de autógrafos, prestigiada por editores e clientes. A loja 2 é a mais completa e moderna livraria espírita do Brasil com cerca de 4.280 títulos. Tudo isso está à disposição de quem frequenta o CEAE Genebra e do público em geral. O crescimento e a ampliação da loja deve-se ao fato de que há poucos anos, para efeitos legais e comerciais, a livraria transformou-se na pessoa jurídica denominada F.A.E - Fraternidade Assistencial Esperança. Como o próprio nome indica, tem no seu estatuto a finalidade de dar assistência às instituições carentes. Como livraria, distribuidora e editora, a F.A.E não se restringe ao CEAE Genebra, pois estende cada vez mais o atendimento aos consumidores mais distantes no interior e até no exterior. E utiliza mecanismos atuais para controle e vendas, via cartão de crédito e vendas pela internet.

www.fraternidadeesperanca.org.br

e-mail frater.esperanca@uol.com.br

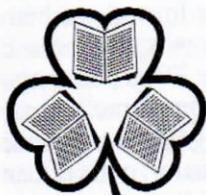
Encontro Geral da Regional São Paulo foi realizado no dia 30 de junho



A Regional Capital realiza anualmente, no mês de junho, a reciclagem geral com a participação de todas as casas das cinco setoriais. O encontro é dividido em sete módulos. Para a casa manter-se integrada à Aliança Espírita Evangélica precisa participar de pelo menos três dos cinco módulos: Mocidade, Evangelização Infantil, Assistência Espiritual, Mediunidade e Escola de Aprendizes do Evangelho. Além desses, tivemos: Liderança, Direção de Casas Espíritas, Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância. O evento foi na Pastoral Santa Fé, antiga Faculdade Anchieta, e reuniu 464 companheiros. O dia transcorreu num clima de perfeita harmonia e paz. Na preparação, após ouvir o cântico dos jovens da Mocidade que nos alegraram com jovialidade e felicidade, ouvimos a palavra do Mentor Espiritual que nos trouxe a seguinte mensagem:

“Companheiros, mais uma vez estamos reunidos para um encontro de trocas de experiências. Um momento mágico que acontece neste país. A vibração mudou completamente, onde todos se esqueceram de seus problemas e se irmanaram em prol da alegria e daquilo que traz a paz. Vamos aproveitar este momento, vamos recolher

esta energia que nos envolve para realizar todos os nossos trabalhos. Vamos lembrando, que todos aqueles que vieram apresentar um trabalho, se esforçaram, deixaram seu tempo de afazeres, de família, para que pudessem apresentar algo na melhora dos trabalhos que nós realizamos. Todavia, este é um encontro de troca de experiências, em que todos nos irmanamos com os nossos corações abertos. Devemos lembrar que não estamos aqui para disputar o conhecimento sobre esse ou sobre aquele tema, mas sim a troca de experiência, a irmandade dos corações e, principalmente, devemos lembrar que todos nós temos a aprender. Há muitos irmãos que aqui vieram em busca de soluções para os problemas de sua casa, outros ávidos de conhecimentos para melhorar os seus trabalhos. Nós estaremos juntos com vocês durante até o término deste trabalho, intuindo, orientando, sintonizados com todos. Vamos iniciar o trabalho exatamente lembrando que a confraternização é o motivo básico e fundamental deste encontro. Que nós temos um momento muito bom para isso, aproveitado pelas próprias vibrações que estão no espaço. Aproveitem, desenvolvam os seus trabalhos e que todos possam sair daqui com essa leveza e com a certeza que levam para seus locais, suas casas, mais um motivo de alegria. Vão em paz, que Deus os acompanhe”.



Editora Aliança doa livros para a criação de Bibliotecas Espíritas em todo o Brasil

A Editora Aliança está lançando uma campanha que pretende revolucionar o conceito de biblioteca: a Campanha da Biblioteca Espírita. Algo novo que tem por objetivo unir espíritas de todo o Brasil para incentivar a leitura e o estudo.

Sabemos que poucos centros espíritas possuem uma biblioteca estruturada. Por isso, pensamos em colaborar doando livros do nosso catálogo. Em um primeiro contato, por correspondência, enviaremos gratuitamente um texto com poucas páginas explicando como abrir uma biblioteca e como fazer para, de forma simples, executar seus controles. Depois, todos os centros espíritas inscritos na campanha receberão, periodicamente, um exemplar para criar ou ampliar suas bibliotecas.

Pode parecer pouco, talvez uma gota d'água no oceano, mas é o começo. É possível que muitos só vejam dificuldades e nada realizem. Mas também é crível que a fé, essa força insondável no coração do homem, possa dar

direção e força a muitos para iniciar mais um trabalho na grande lavoura espiritual do país. E é possível, então, que muitas bibliotecas sejam criadas.

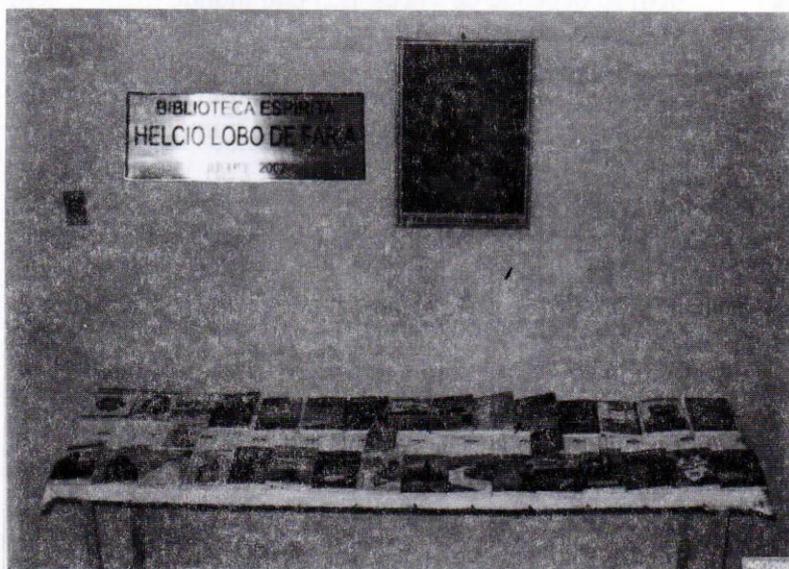
A Editora Aliança existe por razões totalmente idealistas: a difusão da Doutrina Espírita através do livro e a transformação do homem pela leitura de obras doutrinárias que sejam eficazes pela racionalidade, erudição, simplicidade e capacidade de tocar os corações.

Nos últimos anos, depois do lançamento de muitas obras, sempre submetidas ao crivo da razão, conforme orientação de Kardec, dedicamo-nos a desenvolver campanhas institucionais que se abriguem perfeitamente na nossa missão como editores. Essa nova campanha é uma delas. E acreditamos muito no sucesso dela.

Para participar ou ter mais informações, o centro espírita pode obter a ficha de inscrição através do site www.alianca.org.br ou pelo telefone (11) 3105-5894.



Biblioteca Espírita é inaugurada em Governador Valadares, Minas Gerais



A campanha da biblioteca espírita, promovida pela Editora Aliança, já é um sucesso. Com grande alegria foi inaugurada no dia 27 de julho a biblioteca espírita "Helcio Lobo de Faria". É uma homenagem realizada com gratidão e carinho muito especial ao companheiro que, em 1987, concluiu a 1ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho no Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, em Sorocaba.

Como lhe era peculiar a pressa em realizar suas tarefas, foi um dos precursores na implantação do movimento da Aliança em Minas Gerais, iniciando em Belo Horizonte e logo após articulando e dando total apoio à abertura de nossa casa em Governador Valadares. Tanta pressa e persistência que parecia sentir o curto período de tempo para cumprir sua tarefa, tendo em vista que o mesmo retornava à pátria espiritual em 1990.

Por uma dessas "coincidências" não poderia realmente ser diferente. Tão logo foi proposta pela Editora Aliança a doação de mais de 30 obras de Edgard Armond para todos os grupos, a campanha da biblioteca espírita, buscamos contato com a editora. Os responsáveis imediatamente se prontificaram a agilizar o processo, inclusive a confecção dos carimbos para entregar os livros nesta ocasião tão especial, tendo em vista a realização do segundo seminário da Aliança em nossa casa, cujo tema foi Mediunidade, estando reunidas todas as casas da Regional Minas Gerais.



"Tempera a conversação com o fermento da esperança e da alegria. Tanto quanto possível, não te faças problema para ninguém, empenhado-te a zelar por ti mesmo"

Emmanuel

Bem x Mal

LC Forcato - C.E. Casa do Caminho - S.J. Campos

Se formos fazer uma pesquisa na sociedade, veremos que o grupo de pessoas com tendência à bondade é percentualmente muito maior que os indivíduos voltados ao mal.

Entretanto, o que está predominando nos dias de hoje, principalmente nos grandes agrupamentos humanos, nas principais capitais, é a violência desenfreada.

Ora, se as pessoas tendenciosamente boas são em número maior que os indivíduos voltados ao mal, por que será que é o mal que está em evidência?

Para nós espíritas, é fácil responder. É só recorrer à pergunta 932 do *O Livro dos Espíritos* e encontraremos os espíritos dizendo que é devido à fraqueza e timidez dos bons, que a intriga e a audácia dos maus prevalecem. E os espíritos concluem com a mesma resposta: "Quando os bons quiserem, será o bem que prevalecerá".

Vemos pois, que se nós que procuramos lutar contra as forças do mal, que tentam dominar o mundo, nos esforçarmos na união no bem, o mal não resistirá.

Os espíritos em outras palavras nos disseram: "O

bem só depende de vocês. (...) Um mundo melhor, sem violência, só depende de vocês".

O bem é luz. O mal é trevas.

Buscando no Evangelho, encontraremos Jesus afirmando que nós "Somos a luz do mundo" (Mateus - cap.05 v.14).

Ainda em Mateus, cap 6 v 16, Jesus nos sugere que acendamos a nossa luz diante dos homens, para que vejam as nossas boas obras.

Em outra passagem, encontramos o Mestre dizendo: "Eu sou a luz do mundo, quem me segue terá esta luz".

Se Jesus é a luz do mundo e quem o seguir também terá essa luz, o que estamos esperando para segui-lo e nos tornarmos luz também, para afastarmos as trevas de nosso redor e automaticamente ajudarmos a transformar o mundo para melhor?

Concluimos pois, que o que está faltando em nosso planeta para que ele seja realmente bom, é EVANGELHO!

(Mais informações sobre a questão, leia a pergunta 932 de *O Livro dos Espíritos*).

Prece: alimento do nosso espírito

Lenilda Genari - C.E. Vinha de Luz

Vivemos todos atribulados com nossa tarefa. Ao acordamos de manhã, a mãe já está preocupada com os filhos na escola, o marido já está atrasado para o trabalho. E a vida caminha assim nessa rotina. Na hora de dormir é cair e desmaiar. Vivemos uma vida muito corrida, cheia de problemas e uma série de coisas para resolver no trabalho e principalmente no lar.

Vivemos preocupados em acertar todos os problemas, cuidar de todos. E pensamos: amanhã vai ser tudo igual, a rotina vem, e nos vemos enfrentando situações de que a vida não tem razão de ser. Por que? Porque nos esquecemos de nós mesmos. Vivemos preocupados com todo o exterior de nossa vida e o interior fica sem cuidado, sem ser alimentado. Nosso espírito sempre se sentindo desestimulado e triste, sem ânimo para nada.

Paramos para pensar nisso? O que nos falta? Falta-nos pararmos um pouco, nos ligarmos a Deus em prece para sentirmos a paz, a tranquilidade, para enfrentarmos com harmonia a vida. Não é fácil! Mas que adiantaria se fosse fácil? Que mérito teria? No Evangelho, Jesus nos ensina a orar e nesse momento sublime, onde colocamos os nossos melhores sentimentos, que nos colocamos diante do Mestre com simplicidade, colocando o coração na mão e suplicando a Deus força para superarmos as fraquezas. Nada nos é tirado, mas sentiremos bem estar, uma paz tão grande que enfrentaremos os problemas com coragem e perseverança.

Sentimo-nos fortes e até o sorriso brota em nossos lábios, porque sabemos que não estamos sozinhos. Assim como o filho sabe que seu pai e sua mãe nunca o abandonarão. Por que Deus seria diferente? Ele dá o frio, mas dá o cobertor. Vamos a cada dia buscar esse cobertor espiritual através da prece, para nos sentirmos agasalhados quando o frio estiver mais intenso. Com esse cobertor nos sentiremos quentes, e pode vir o frio que vier, que não sentiremos a diferença.

Por isso, vamos agradecer a Deus ao levantar. Ao deitar. Um minutinho ligado a ele faz muita diferença. Basta querermos. A prece é o símbolo universal de união da humanidade com Deus. A prece chega ao coração de Deus quando ela é feita com amor, com sinceridade, com simplicidade; a prece nos torna melhores. Quando a fazemos com confiança, nos sentimos fortalecidos. Quando pedida com sinceridade, os bons espíritos nos assistem. A prece é uma verdadeira obra prima, de sublimidade. Resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra uma profissão de fé.

O Centro Espírita

Rubens Basso

Allan Kardec já analisava a questão sobre a melhor maneira de se constituir uma sociedade espírita no capítulo XXIX de O Livro dos Médiuns - Reuniões e Sociedades. O primeiro Congresso Espírita Mundial realizado pela Federação Espírita Brasileira, em 1995, escolheu o tema "O Centro Espírita - Unidade Fundamental do Movimento Espírita", em que o relato de assuntos ligados ao aspecto doutrinário operacional recebeu destaque especial. Ao longo desses anos, desde a época de Kardec até o presente, o tema continua merecendo a atenção da comunidade espírita, pois a doutrina é progressiva e deve atender à demanda criada pela evolução.

No momento atual, quando grandes mudanças ocorrem, o centro espírita exerce importante papel. Nele se reúnem os interessados em educar-se através das substanciais contribuições da doutrina. Evangélicos do Espiritismo, cuja meta visa criar uma mentalidade fraterna e espiritual elevada, trabalhando pelo progresso geral.

O ser humano é livre, mas deve aprender a usar a sua liberdade com responsabilidade. Do que plantar hoje dependerá a colheita de amanhã. E uma boa semente só ocorrerá através de uma revisão de valores e análise de conceitos. No centro espí-

rita, podemos desenvolver esse aprendizado incentivados pelo estudo da doutrina. As pessoas têm oportunidades e condições de estabelecer objetivos para o seu progresso moral com a consciência de que a maior caridade é a que inibe a ignorância.

A multiplicação de instituições espíritas sérias, alicerçadas nas diretrizes da doutrina codificada por Kardec, é evidente, porque traz àqueles que desejam aperfeiçoar-se estímulos para sua transformação. Praticando a caridade, não apenas socorrendo as necessidades corporais e emocionais, mas usando de todos os recursos ao alcance, através do estudo, educando sentimentos, orientando na aquisição de hábitos sadios e ensinando a amar o próximo através do exemplo, pela vivência, constituem-se suas principais atividades.

O centro espírita tem a função de semear o Espiritismo nos corações humanos, preservar a integridade da terceira revelação intimamente ligada ao Evangelho de Jesus, servindo de sustentação, aglutinando os corações e as mentes. Cabe-lhes vigiar constantemente, não permitindo que ocorram adições doutrinárias estranhas a esses ensinamentos. Portanto, manter o todo doutrinário que singulariza o tríptico aspecto, científico, filosófico e religioso da doutrina, é fundamental.

Somente por meio da educação intelectual e moral do ser humano pode-se reverter uma situação decorrente da ignorância. É o desafio de levar o conhecimento doutrinário aos frequentadores da casa espírita: crianças, jovens e adultos. Enfatizando a evangelização infanto-juvenil e o estudo sistematizado da doutrina.

A experiência mostra que o centro espírita é também o grande beneficiado ao adotar essa sistemática, obtendo como vantagens mais segurança e melhor qualidade de trabalho. Nesse lugar onde as tarefas são voluntárias, cada atividade tem suas peculiaridades como, por exemplo, os trabalhos mediúnicos, que representam assistência e socorro àqueles que se encontram em desequilíbrio, revertendo suas angústias em lições de humildade, amor e renovação moral e fluidoterapia.

Todo indivíduo necessita conscientizar-se de quanto são significativos para a evolução do homem a vivência fraternal, o conhecimento e a disciplina. A casa espírita é o lugar em que se exercitam as práticas que levam o ser humano a progredir. Cada frequentador deve fazer a sua parte, mantendo um comportamento espírita dentro e fora dela, esforçando-se em atuar conforme os ensinamentos contidos no Evangelho de Jesus.

A Saudade

Cristina Ghiraldelli - C.E. Caminhos de Libertação

Saudade é nossa, mas está no coração do mundo...

Quem já não sentiu saudade de alguém? Quem já não suspirou ao lembrar algo que aconteceu?

Senti saudades! Saudade de aprender, saudade de ouvir, saudade de escrever, saudade destes amigos!

Quero retornar feliz, sentindo que somos uma equipe, não para competir, mas para podermos ajudar uns aos outros. Aprendendo, ensinando, compreendendo, nos conhecendo e principalmente nos modificando.

Bom retorno, e força em todos os momentos, tristes ou alegres...

Jesus no coração e pés no chão!

A importância da Mocidade na minha vida

Maria Cândida - G.E. Razin

Eu era uma adolescente com 13, 14 anos, quando pedi para ir a um centro espírita. Nem me lembro como esse pensamento chegou até mim. Só sei que insisti muito. Meus pais haviam lido alguns livros de Kardec e eram até simpatizantes, mas ninguém em casa era espírita. Minha mãe contactou uma amiga e fomos a um centro no Tatuapé. Adorei e quis voltar várias vezes, mas era longe de casa e tivemos que parar de ir. Começamos a frequentar a Federação Espírita até meu pai achar um centro pertinho de casa chamado Razin. Como todos que chegam pela primeira vez tomei os passes até ser encaminhada para uma escola.

Depois de muitos convites que passaram sem a minha atenção, resolvi ir a tal Mocidade. Estava meio apreensiva, não sabia o que ia encontrar. Mas fui tão bem recebida, tão bem tratada, que me senti muito à vontade. Claro que naquela época não tinha noção do que era Espiritismo, trabalho e responsabilidade. Só que eu gostava tanto de estar lá todo sábado, tudo era tão familiar, que resolvi ir ficando. Nisso passaram-se muitos anos de aprendizado e amizade. O sorriso aberto da minha dirigente sempre me acompanhará.

Hoje, percebo quanto fui privilegiada. Vejo que tudo que aprendi na Mocidade foi valioso para o meu futuro. Tem gente que na adolescência aprende muitas coisas na rua. A minha rua era a Mocidade. Tive a sorte de poder ouvir expositores e dirigentes falando de valores morais, do que é mais importante na vida. Falaram tanto que alguma coisa ficou e essa coisa que ficou, fora o exemplo dos meus pais, claro, é mais forte que tudo. É onde eu me apóio. É a famosa semente que nós tanto falamos nas escolas.

Decidi falar sobre a importância da Mocidade na minha vida, porque depois de pensar muito em um tema, algo que tivesse me marcado e mudado a minha vida, percebi que tudo começou na Mocidade. Todo o fortalecimento moral que eu precisava para ser uma pessoa de bem, adquiri naquela turma de Mocidade. Agradeço a Deus e aos irmãos que me auxiliaram por terem me guiado tão cedo para o estudo com responsabilidade. E se alguém ainda estiver em dúvida se deve entrar ou não para uma turma de Mocidade ou Escola de Aprendizes, espero que o meu exemplo sirva para alguma coisa.

Esta é uma página para que discípulos, servidores e trabalhadores escrevam sobre um tema importante na experiência pessoal de cada um. Colabore, enviando o seu texto!

Uma visita

Muito aprendi
nesta visita inesperada
se me entresteci
minha fé foi aumentada.

Em cada leito
muita dor e agonia
corpos imperfeitos
expressões vazias.

Rostos patéticos
frios, estáticos
membros esqueléticos,
retorcidos, esqueléticos.

Irmãos aprisionados
em corpos indefinidos
gestos alienados
muitos sem sentido.

Alguns se balançam
num vai-e-vem infinito
não páram, não cansam
aflitos.

Alguns riem à toa
a face é um só sorriso
como se sua vida fosse boa
e andar não é preciso.

Vi também alegria
na face felicidade
olhar que em tudo via
Amor e Caridade.

Com sorriso respondia
à nossa curiosidade
seu olhar se expandia
em grande felicidade.

Ação e reação
uma lei do Criador
sinto muita emoção,
muita Paz e Amor.

Almas que resgatam
erros do passado
nós que se desatam
em corpos deformados.

Gestos de carinho
em corpos adormecidos
A procura de um ninho
no vazio esquecido.

Ao Pai fiz uma prece
por estes irmãos em resgate
meu ânimo arrefece
à procura do bom combate.

O Pai jamais esquece
dos aflitos, desesperados
o espírito sempre cresce
da dor sai reformado

A todos que me ouvem
convido à oração
por estes que sofrem
peço muita vibração.

Ao Pai, peço perdão
para estes pobres aflitos
muita Luz do Coração
do seu Amor infinito.

Abençoa estas almas
Amado Mestre Jesus.
muita força, muita calma
nesta caminhada para a Luz.

*Djalma Lucena - 3ª turma da EAE
do CEMPE (Versos inspirados du-
rante visita a Fraternidade Irma
Clara, que abriga pacientes com pa-
ralisia cerebral)*

Trinta e sete novos discípulos da Regional ABC

Na 26ª solenidade de ingresso, realizada no dia 23 de junho nas dependências da Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus através da Regional ABC, foi enriquecida em 37 discípulos.

17 **CENTRO ESPÍRITA
REDENTOR - 30ª turma
Santo André / SP**

Neiva Ferraz, dirigente

Adalberto R. Bermudes
Antonio Oliveira
Carlayle Rodrigues
Kátia Isabel F. Dominguez
Luiz Costa
Marco Antonio Nakazone
Nelson Tadeu B. Pedro
Renata de O. Basseto
Roselena de O. Ferreira
Rosendo B. do Nascimento
Silvana C. Monteiro
Sonia Maria S. dir Lima
Tânia A. Davanço da Silva

**CENTRO ESPÍRITA
REDENTOR - 29ª turma
Santo André / SP**

Mª Ap. Ramos Alves, dirigente

Laide Osti Zanke
Naudelina V. da Silva
Silvana D. do Nascimento
Vera Regina Siqueira

1 **CASA ESPÍRITA EDGARD
ARMOND - 20ª turma
Santo André / SP**

Luiz Carlos Ferreira, dirigente

Braz Oliveira Rescall

4 **GRUPO ESPÍRITA
REENCONTRO - 13ª turma
Mauá / SP**

Cleide A.C. Lima, dirigente

Elcio Crispin

Luvigal dos Santos
Milton Maximino
Servino Pereira

14 **CASA ASSISTENCIAL
ESPÍRITA GERALDO
FERREIRA - 25ª turma
Santo André / SP**

Heinz A. Donnerstag, dirigente

Angela C. B. Fachini
Aparecida S. de Toledo
Claire Pinheiro Lucilla
Cleide Giacon Pires
Cristiane M. Valério
Debora Donnerstag
Erika Giacon Pires
Fabiane M. Valério
Maria Lúcia Bononi
Nilceia Pinto de Toledo
Roseli de F. Z. Saraiva
Sandra A. da S. Borba
Wagner Saraiva
Wilson Basso Jr.

Curiosidades



Placas da rua Cel Edgard Armond, em São Sebastião, litoral paulista



Convite ou Convocação

Gustavo R. da Silva - G.E. Razin

Em diversas reuniões de Evangelização Infantil e Mocidade ouvimos a afirmação que esses trabalhos funcionam à parte dos demais, ou ainda que na casa não são tão valorizados quanto deveriam. Por outro lado, algo que sempre procuramos prezar dentro do nosso movimento de Aliança é a integração dos trabalhadores, possibilitando assim uma troca fraterna entre os diferentes campos de atuação na seara espírita.

Uma análise superficial nos permitiria em parte diagnosticar isto como uma falta de sintonia entre os trabalhadores da casa ou não? Para sermos sinceros preferimos a princípio atribuir esse descompasso a uma causa muito mais simples: a maneira como divulgamos o trabalho dentro do nosso grupo espírita. A pergunta número 932 do Livro dos Espíritos nos alerta para a importância da divulgação do bem:

"Por que neste mundo, os maus exercem geralmente maior influência

sobre os bons? Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Esses, quando quiserem, assumirão a preponderância".

Essa resposta nos traz uma reflexão profunda no sentido de deixarmos de pensar o quanto as pessoas estão valorizando o trabalho para meditarmos o quanto estamos fazendo o trabalho ser valorizado, ou seja, como anda a nossa responsabilidade como divulgadores do bem.

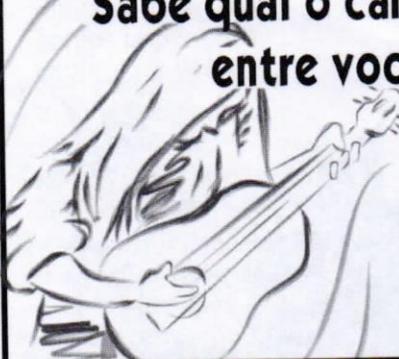
Dentre outros pensamentos que nos surgem nesses momentos, nos chama a atenção a primeira vez que recebemos o convite para nos envolvermos em algum trabalho de cunho espiritual. Os motivos deste convite, entre outros, costumam figurar principalmente em propostas de trabalho para turmas de Escola de Aprendiz do Evangelho e Mocidade Espírita, necessidade da casa por demais pessoas integrando o quadro de trabalhadores ou por sentirem que parecemos "ter jeito" para a execução de

determinada tarefa.

Por outro lado, se analisarmos bem os motivos que nos fizeram abraçar e nos dedicarmos a tarefa, este foram provavelmente o de quanto nos sentimos envolvidos pelo ambiente espiritual, o quanto os temas das aulas nos cativaram e nos trouxeram propostas de renovação íntima, quanto as trocas de experiência favoreceram e favorecem o nosso aprendizado espiritual, ou ainda o quanto nos emociona ver os pequeninos cantando ou fazendo o Pai Nosso.

Portanto será que estamos realmente cumprindo o nosso papel como divulgadores? Será que estamos cobrando das pessoas uma sensibilidade que somente um depoimento proveniente do mais fundo da alma pode despertar? Por que não nos utilizamos dos recursos empregados nas nossas aulas para sensibilizar corações, como desenhos, músicas, teatros?

**Sabe qual o caminho mais curto
entre você e a espiritualidade?**



A MÚSICA

Ensaio Aberto

A oportunidade que você tanto esperava para aprender as músicas de Mocidade. Fique atento aos ensaios marcados para o segundo semestre!

Mais informações com o Diretor de Mocidade da sua Casa ou com Wellington, 6742-7188 ou e-mail: wellintonb@hotmail.com

Aliança na Internet

Vocês já visitaram o novo site da Aliança Espírita Evangélica na internet? Ele está de cara nova e traz várias novidades. O endereço é o www.alianca.org.br

A diretoria solicita aos servidores que verifiquem os dados de funcionamento das casas como endereços, horários de atendimento e escolas programadas, para posterior correção, caso necessário.

Desencarne

No último dia 2 de agosto retornou à Pátria Espiritual o companheiro Silvio Valderramos, companheiro de Aliança e trabalhador do C.E. Caminho da Luz, na Vila Medeiros.

Mocidade em sintonia com o futuro

Alberto Ferreira de Souza - Grupo Fraternidade Cristã

Não é difícil ouvir, principalmente dos mais conservadores, expressões que retratam o jovem como rebelde, anarquista e sem fundamentos. E sabemos que reflexões como essas já estão até batidas... Se pararmos por alguns instantes e buscarmos no jovem os anseios de futuro, lembraremos daqueles que dizem ser o jovem um formador de opinião e do futuro da nação. Mas se tais expectativas são realmente sinceras, o que estamos fazendo para validá-las?

O jovem, no seu consenso interior, sabe muito bem o que quer e o que sonha. Conhece suas capacidades, mas pondera também sobre os sonhos que lhe serão permitidos vivenciar, se ele os fizer por merecer. Desde sua infância, o ser humano carrega consigo imagens, atitudes e relatos de pessoas que considera grandiosas ou heróis, destacando-se as primeiras referências do próprio ninho familiar: a criança, muitas vezes, deposita nos pais expectativas tão grandiosas, que idealiza heróis supremos.

Saindo um pouco da fase infantil e entrando na adolescência, observamos quanto o jovem pode ser influenciado pela sociedade, ora pelos amigos da escola, ora pelo professor, ora pelos colegas de rua, e, por último, numa relação muito habitual nos nossos dias, pela mídia, levando-o a refletir sobre o seu modo de pensar e agir. Seria até interessante se o mundo inteiro entrasse num consenso quanto à sorte de influência a ser exercida sobre a mentalidade do jovem, de modo que se conseguisse plantar hoje, com a consciência mais feliz, os bons frutos do amanhã.

O trabalho da Mocidade Espírita, dentro do contexto cristão, vem trazer ao jovem, além das respostas para as suas tão corriqueiras perguntas, subsídios para que ele saiba a quem e como se reportar nos seus momentos de angústia, tédio e solidão. Não raro, relacionamos essas experiências íntimas aos adultos, mas é preciso entender que os jovens também convivem com elas, levando-os, muitas vezes, a se perderem nos caminhos da vida, embarcando em drogas, vandalismo e sentimentos inferiores.

Os jovens da Mocidade de hoje mostram facilmente a sua garra e a vontade que têm de perseverar no caminho do bem. Algumas vezes, porém, por não se sentirem apoiados, ou mesmo orientados, eles se frustram. A mente do jovem fervilha com as idéias virtualmente esboçadas, os novos sentimentos vividos e as sensações experimentadas, levando-os a buscar, incessantemente, referências compatíveis com seus anseios e ambientes que acolham sua inquietação íntima. Na Mocidade, o jovem pode se sentir abraçado, acalentado e fortalecido espiritualmente no ideal de vivência cristã.

Do contato com a literatura espírita, em especial dos livros do nosso grande amigo Luiz Sérgio, constatamos que os jovens da espiritualidade maior também estão a todo vapor no trabalho pela conquista da felicidade, sentimento que parece estar distanciando-se de todos nós. O trabalho da Mocidade "do outro lado" é incansável, ajudando na recuperação de inúmeros jovens que desencarnam vítimas das próprias paixões e das idéias negativas por eles mesmos cultivadas.

A participação dos jovens nos trabalhos do centro espírita também tem avançado a passos largos, no intuito de uma vivência cada vez maior do espírito de fraternidade dentro do movimento da Aliança. Se pensarmos que são justamente esses jovens o futuro das casas e da própria divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, fica mais clara a necessidade de esforço conjunto e harmonia no trabalho realizado. Vale ressaltar, ainda, o valor que o jovem espírita pode ter na sociedade sócio-econômica, exercendo o seu papel de cidadão.

Por isso, caro leitor, é preciso, mais do que nunca, quebrar e, principalmente, vencer essas barreiras que, algumas vezes, isolam o jovem do restante da sociedade, para que todos unidos possamos trabalhar pelo futuro digno de uma nação que tem muito a fazer e aprender. O real objetivo, aqui, é mostrar que é chegada a hora de se pensar na universalização dos pensamentos e sentimentos dentro do consenso humano. Diante das mudanças que estão ocorrendo no mundo, faz-se necessário o respeito fraternal entre todos, sem exceção, na busca de uma convivência melhor e mais feliz.

Encontro de Artes

Caridade: este show vale a pena! Esse é o tema do Encontro de Artes que será promovido pela Mocidade da Regional São Paulo, no dia 13 de outubro, das 8h às 17h. Passados alguns anos desde o último, o Encontro de Artes de 2002 traz uma nova proposta de trabalho artístico. Alunos e dirigentes de Mocidade serão convidados a participar de atividades artísticas, envolvendo sucata, dança, teatro e pintura, como trabalho de ajuda ao próximo. A idéia é desenvolver o sentimento de caridade por meio das mais diversas manifestações da arte. Fiquem atentos à divulgação desse evento e ao prazo para envio das inscrições!

Curso de Dirigentes de Mocidade 2002 - Regional São Paulo

A Secretaria de Estudos do Comitê de Trabalho para as Mocidades promoveu nos dias 30/06, 07, 14, 21 e 28/07, no C.E Vinha de Luz, o Curso de Dirigentes de Mocidade 2002. Dos 61 inscritos, 54 foram aprovados para participarem. Contamos, contudo, com a participação de 36 futuros dirigentes.

O curso teve caráter informativo, não objetivando só formar dirigentes de Mocidade, e sim dar aos participantes alguns subsídios para o trabalho. Esse ano em especial, além do conteúdo trabalhado normalmente, foi ministrado um módulo sobre dependência química e prevenção de drogas, montado pelo Grupo de Estudos sobre Drogas, também da regional São Paulo. Ao final do curso, propusemos aos participantes que, sentindo vontade, compartilhassem sua experiência vivenciada no Curso de Dirigentes com os demais companheiros de Mocidade. Dois relatos surgiram:

Durou pouco mais de um mês: cinco semanas, cinco dias, pouco mais de 20 horas. Cinco domingos que mudaram não só a minha vida, mas a dos outros participantes, a de quem pre-

parou o curso, deu um módulo e a dos jovens para os quais vamos tentar passar um pouco do que até hoje recebemos, em especial nesses cinco dias. Ah! Esses cinco domingos em que acordamos cedo, em que muitas vezes nem dormimos, mas que, quando o relógio marcava 9h, nos esquecíamos de tudo, pois essas iluminadas pessoas tocaram nossa consciência, mais do que isso, tocaram e fundo os nossos corações. Ah! Esses cinco domingos que se tornarão inesquecíveis para mim e, com certeza, para todos. Dias em que, mais do que nunca, percebemos que somos felizes, que a nossa família é bem maior do que pensamos. Ah! Esses cinco domingos que guardarei no meu coração, juntamente com todos vocês que nos apóiam. Ah! Esses cinco domingos que guardarei no meu coração para todo o sempre, dos quais nunca me esquecerei. Agradeço a todos por nos tocarem profundamente a alma! E nunca se esqueçam: a Mocidade é a ESCOLA DO CORAÇÃO!

Adelmo de Angelis - CECAVI

Durou pouco mais de um mês: cinco semanas, cinco dias, pouco mais de 20 horas. Cinco domingos que mudaram

É muito difícil para mim colocar no papel o que realmente senti durante o Curso de Dirigentes. Foi algo especial e, por isso, devo agradecer a todos os organizadores e participantes que, em conjunto, o fizeram inesquecível. Gostaria de dizer, também, que iniciei uma turma de Mocidade há pouco tempo, precisamente em maio. E, como nada é por acaso, surgiu a oportunidade de fazer o Curso de Dirigentes, oportunidade essa que me abriu a mente em relação a como posso melhorar o que já faço com muito amor e carinho, ou seja, ajudar a dirigir uma turma de Mocidade. A todos aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de fazer esse curso e que gostariam de descobrir os caminhos para se tornarem um dirigente, peço que não hesitem e se informem em suas casas sobre o próximo curso.

Fernando S.Oliveira - dirigente da 16ª turma de Mocidade do CEME

Felicidade

Em matéria de felicidade convém não esquecer que nos transformamos sempre naquilo que amamos. Quem se aceita como é, doando de si à vida o melhor que tem, caminha mais facilmente para ser feliz como espera ser.

A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizermos para os outros.

A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar.

A felicidade pode exibir-se, passear, falar e comunicar-se na vida externa, mas reside com endereço exato na consciência tranqüila.

Se você aspira a ser feliz e traz ainda consigo determinados complexos de culpa, comece a desejar a própria libertação, abraçando no trabalho em favor dos semelhantes o processo de reparação desse ou daquele dano que você haja causado em prejuízo de alguém.

Estude a si mesmo, observando que o auto-conhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz.

Amor é a força da vida e trabalho vinculado ao amor é a usina geradora da felicidade.

Se você parar de se lamentar, notará que a felicidade está chamando o seu coração para vida nova.

Quando o céu estiver em cinza, a derramar-se em chuva, medite na colheita farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim.

André Luiz

Curso de Dirigentes de Mocidade em Vídeo

O primeiro passo de uma longa caminhada

Henrique Yamaguchi - CEAE Genebra

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro material exclusivo da Mocidade Espírita: o Curso de Dirigentes em vídeo. Outros setores de trabalho já dispõem de livros e apostilas, mas a Mocidade precisava de um instrumento didático específico. Entendemos que esse material terá diversas aplicações importantes para o movimento. Entre elas, por exemplo, suprir uma necessidade das regionais mais distantes, onde o acesso à informação é mais difícil. Além disso, padronizar certos procedimentos na formação dos jovens.

No que se refere ao atendimento às regionais mais distantes, a fita será de imensa valia para suprir uma falta de informações básicas sobre como se estrutura e como abrir uma turma de Mocidade. Certamente, assistir ao vídeo não significa estar isento de participar de um curso, da mesma forma que assistir ao vídeo "Passes e Radiações" não exonera o espectador de fazer o Curso de Passes. A fita tem uma finalidade ilustrativa, reforçando aspectos essenciais, como a postura do futuro dirigente diante de suas novas responsabilidades, além de co-

mentar sobre os programas que constam no livro *Vivência do Espiritismo Religioso* e dar outros "toques", de modo informal e descontraído.

Outro aspecto fundamental desse trabalho consiste na padronização do conteúdo do curso. Sem dúvida, assim como ocorreu com a fita "Passes e Radiações", que serviu para padronizar certos procedimentos referentes aos passes, a fita do Curso de Dirigentes de Mocidade também contribuirá para a padronização dos princípios ministrados em todo o Brasil. Essa fita não se propõe a padronizar formas de treinamento, já que os líderes locais encontrarão a melhor maneira de formar seus futuros dirigentes. Mas buscamos oferecer um material coerente, que produza uma sintonia fina entre as várias regionais no que se refere ao conteúdo essencial do curso, pois certos conceitos como amor, disciplina e energia, jamais perderão sua validade.

A duração do vídeo é a mesma de uma aula de Mocidade, isto é, uma hora e meia. Sua estrutura é composta por blocos com vários as-

suntos, tornando-o didático e facilitando a posterior consulta para uma rápida reciclagem dos conceitos básicos.

Um pouco sobre a jornada

A idéia de a Mocidade ter um material exclusivo era antiga, acalentada por diversos companheiros do movimento. Com a concretização da fita "Passes e Radiações", sentimos que o momento era adequado para propor a "nossa fita". A mobilização de dirigentes e alunos de Mocidade foi fundamental para o início das gravações. Conciliar as agendas, coordenar as equipes e discutir a concepção do material foram itens que tomaram meses e meses de conversas e definições.

Por fim, recebemos um inestimável apoio da Editora Aliança, que tornou possível a realização desse projeto. Esperamos que essa iniciativa não seja a única, mas apenas o primeiro passo de uma longa caminhada rumo a excelência na formação dos nossos futuros líderes. E que venha agora o livro da Mocidade!

Notas

Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga, rua Jorge Moreira, 115 Vila Monumento
Escola de Aprendiz do Evangelho : terça-feira, às 20h30
Curso Básico de Espiritismo: quarta-feira, às 15h.

A Setorial Sul inaugura em setembro mais duas turmas de Encontro de Discípulos:
*Fraternidade Ipiranga - dia 4, quarta-feira, às 20h.
*Irmão Alfredo - dia 7, sábado, às 17h.

Espiritismo pelo mundo

Se você está interessado em saber mais sobre o Espiritismo fora do Brasil, navegue pelo site www.spiritist.org
No site você encontra uma agenda de eventos internacionais e outras curiosidades.

O CEAC inicia no dia 13 de setembro, sextas, às 20h30, o novo Curso de Passes. O endereço é rua Alves Guimarães, 819, Pinheiros - São Paulo. A única exigência é estar no grau de servidor.

Acontece no dia 26 de outubro, sábado à tarde, o 2º Encontro de Evangelização da Setorial Norte, no Templo da Reforma Íntima. O tema abordado será 'O Trabalho de Evangelização' - A Preparação de Aulas com Recursos da Pedagogia e da Psicologia.

Cairbar Schutel

Waldemar Giannotti - CEAE Vila Manchester



Cairbar de Souza Schutel nasceu no dia 22 de setembro de 1869, no Rio de Janeiro. Foi considerado o espírito número um do País por sua personalidade autêntica, digna e dinâmica. Ele fez de tudo para divulgar o Espiritismo.

Aos nove anos ficou órfão de pai e mãe. Era um espírito humilde, porém altivo, e decidiu não ser dispendioso com ninguém. Optou então por ser farmacêutico, profissão que o acompanhou até o desencarne.

Um de seus pensamentos era o seguinte: "Nunca me preocupo com a renda que meu trabalho possa produzir. Trabalho sempre preocupado com o dever. Desde que do trabalho possa advir o suficiente para mim, o resto é secundário".

Mudou-se para o interior de São Paulo, passando por algumas cidades até chegar a Matão, onde montou uma pequena farmácia. Impressionou os moradores, pois o lugar não passava de um pequeno distrito de Araraquara. Na condição de emancipador foi o primeiro prefeito de Matão, conseguindo em 1898 tornar possível a criação do município de Matão.

Nascido de família católica foi iniciado no mundo do Espiritismo pelo médium Calixto Nunes de Oliveira, que o colocou em contato com a doutrina codificada por Kardec. Fundou então o "Centro Espírita Amantes da Pobreza", em 1905.

Fruto do dinamismo de Cairbar Schutel, em agosto de 1905, o jornal "O Clarim" nasceu com o objetivo de defender e propagar os valores conhecidos como liberdade e solidariedade, enfatizados pelo Espiritismo. Anos após, com a mesma finalidade, em fevereiro de 1925 veio à luz a "Revista Internacional de Espiritismo".

Além de farmacêutico exerceu as profissões de radialista, jornalista e escritor, condição na qual redigiu, por exemplo, "Espiritismo para Crianças", livro que explica como a Doutrina deve ser ensinada aos pequenos.

Maria Elvira da Silva Schutel, a dona Mariquinha, sua esposa, faleceu pouco tempo depois do casamento, vitimada por lepra. Aos 69 anos, depois de levar uma vida voltada exclusivamente ao bem, Cairbar desencarnou. O seu enterro foi uma grande homenagem póstuma tal o enorme acompanhamento por espíritos e não espíritos de muitas localidades, em reconhecimento à evolução que ele proporcionou ao pequeno distrito de Matão.

Cairbar Schutel deixou várias obras publicadas: O Batismo, Diabo e a Igreja, Espiritismo e Protestantismo, Parábolas e Ensinos de Jesus, Preces Espíritas, Vida e Atos dos Apóstolos...

Fontes de pesquisa:

FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo
Grupo de Estudos Avançados Espíritos (Portugal) - site Grandes Espíritos do Brasil - Zêus Wantuil - FEB
Centro Espírita Jesus de Nazaré (diretoria) - artigos

Fraternidade dos Essênios

Miriam Damasceno Gomes - GE Razin

A Fraternidade dos Essênios tem como venerável Hilarion do Monte Nebo. Na época em que Jesus peregrinava por Jerusalém, esse irmão dirigia ativamente o grupo de essênios que eram terapeutas peregrinos. Eles ajudavam as pessoas a localizar o Mestre para que através de seus ensinamentos encontrassem a cura para seus corpos e a alegria para suas almas. Também auxiliavam os mais necessitados com trabalhos de cura, medicamentos e mantimentos.

Essa Fraternidade possui cerca de cinco mil trabalhadores, muitos dos antigos membros da época de Jesus. Segundo relatos, na antiga Palestina colaboraram ativamente na implantação do Cristianismo Primitivo sendo que sua sede era no Monte Moab. O venerável Hilarion é o mentor espiritual de muitas obras que descrevem com precisão os acontecimentos desta época.

Em 1950, quando a Federação Espírita do Estado de São Paulo foi chamada por Ismael, anjo guardião do Brasil, para cumprir sua tarefa educacional, essa Fraternidade se apresentou para colaborar com informações necessárias para a concretização dos preceitos da reforma íntima. Os trabalhadores espirituais auxiliaram Edgard Armond a organizar a Escola de Aprendizes do Evangelho utilizando a disciplina essênica na reeducação das criaturas.

Quando ocorreu a implantação do Cristianismo no nosso planeta, a Fraternidade Essênica desapareceu no plano material e passou a existir apenas no espaço. Ainda hoje esses mensageiros continuam a nos inspirar com lições de amor e paz para que possamos desenvolver o sentimento de fraternidade para com o nosso próximo. Eles nos ensinam a seguir os ensinamentos crísticos deixados por Jesus para que no terceiro milênio possamos transformar o nosso país no Coração do Mundo e na Pátria do Evangelho.

Fonte: "História das Fraternidades",
Martha Gallego Thomaz
"Vivência do Espiritismo Religioso",
Edgard Armond

C.E Amor e Luz - São Pedro / SP

"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo"

Luiz H. do Carmo - 3ª turma

Muitas vezes damos mais importância aos nossos problemas diários e aos apegos materiais, descuidando das verdades espirituais que nos levará à verdadeira vida eterna. Sabemos que agindo assim, estamos retardando a nossa evolução. O que devemos realmente fazer é voltarmos para nós mesmos, meditando e analisando nossos erros e acertos, procurando assim corrigir os equívocos. Somente com Deus dentro de nós, todas as portas se abrirão e jamais iremos encontrar obstáculos intransponíveis, tanto na nossa jornada espiritual quanto na material.

G.E São Francisco de Assis S. J. dos Campos / SP

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus"

Silvia Regina da Costa - 31ª turma

A discussão já é uma situação muito desagradável, pois são opiniões diferentes que estão sendo defendidas pela verdade de cada um. Sempre que me vejo diante de uma situação desta, procuro ouvir o outro para depois colocar as minhas idéias. Sou uma pessoa fácil de aceitar opiniões, mas quero que o outro me ouça. Porém, às vezes, é preciso abrir mão de alguma coisa e dar a oportunidade para o outro se colocar. Manter a serenidade é um treino interior do nosso comportamento.

C.E Estrada de Damasco Guarapari / ES

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma"

Silvia Miracca - 8ª turma

Através da dor, do sofrimento, da ausência de algo ou de alguém que gostamos acontece a nossa evolução. Estamos aprendendo um pouco mais. Às vezes, ou melhor, na maioria das vezes é necessário que sintamos a dor para que aconteça o despertar de algo maior dentro de nossos corações. É necessário vivenciar intensamente uma situação semelhante a de outra pessoa para que

possamos nos colocar no seu lugar, é assim que nos tornamos mais humildes e sensibilizados diante das dificuldades de nossos companheiros. A dor infelizmente se faz necessária para nossa evolução espiritual.

C.E Caminho da Luz São Vicente / SP

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas"

Lucilena Tramontino

Às vezes me sinto tão pequena, tão vulnerável aos acontecimentos mais mesquinhos, que chego a sentir que meus ideais se tornam mais distantes. Nesses períodos difíceis, sempre me lembro dos ensinamentos do Evangelho de Jesus em que aprendemos que não existem quedas definitivas na nossa trajetória espiritual e procuro mais do que nunca me ligar com o meu protetor espiritual, e através de orações, tento me fortalecer e me acalmar. Sei que é esta fé que me estimula e me carrega sempre para frente.

Fraternidade Paulo e Estevão São Bernardo do Campo / SP

"A sua irritação não solucionará problema algum"

Wilton Serafim - 4ª turma

A irritação tirou o meu equilíbrio. Ao invés de ajudar a resolver os meus problemas, me trouxe outros. Devemos saber controlar nossas emoções para termos tranquilidade. Só assim conseguiremos resolver nossos problemas. É muito difícil controlar minhas emoções, mas sei que tenho que tentar com boa vontade para conseguir trabalhar a minha reforma íntima.

Fraternidade Cristã São Paulo / SP

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão"

Maria José - 25ª turma

Devemos sempre ajudar nossos irmãos de caminhada que estão necessitados. Amanhã poderemos ser um daqueles que precisam de ajuda. Quando estamos ajudando os outros e praticando obras de caridade, não devemos pensar em nós

mesmos com altivez, como "nobres" protegendo os "fracos". Precisamos praticá-la com humildade. Devemos ter muito cuidado com as palavras, pois para cada um deve ser oferecido o remédio correto.

Núcleo Kardecista Vida Luz Tiradentes / MG

"O cristão é chamado a servir em toda parte"

Nilza da Conceição Ribeiro 1ª turma

Nós, cristãos, somos chamados a servir em toda parte e a todo momento, porém muitas vezes nem percebemos. E quando percebemos e vamos servir, sentimos uma grande diferença em nossas vidas. O envolvimento é tão grande que nos atiramos de corpo e alma para aqueles que tanto precisam de nós. Por isso vejo que ajudar é o meu dever. É dar o que eu tenho e dividir o que ainda não está completo para mim, porque carinho, amizade e oração são o que todos nós precisamos.

C.E Doze Apóstolos Santo André / ABC

"A verdade liberta e estimula para a redenção"

Maria Apª Leite Lins - 3ª turma

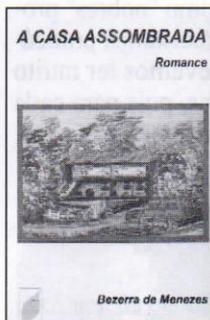
Hoje eu vejo como é muito doloroso conhecer a verdade, mas ela me faz crescer. Muitas vezes tenho medo da verdade. Só dependerá do meu esforço, da reforma íntima e dos meus próprios pensamentos, que devem ser sempre positivos, para poder cultivar momentos felizes.

CECAVI - São Paulo / SP

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas"

Ursula Lizze dos Santos - 10ª turma

Acho que todos nós sabemos disso. Sempre nos arrependemos de algo. O difícil é admitir o erro; o orgulho infelizmente fala mais alto. Mas para evoluirmos espiritualmente temos que nos arrepender e pedir perdão, ou perdoar, do fundo do coração o nosso próximo.



A CASA ASSOMBRADA

Bezerra de Menezes

Editora Camille Flammarion

Bezerra de Menezes é, sem dúvida, umas das personalidades mais conhecidas do Espiritismo. Além da liderança religiosa, exerceu a profissão de médico, atuou na política, foi tradutor e ainda escreveu livros e textos para jornais do país.

Infelizmente, poucos conhecem sua obra literária quando encarnado. Sob o pseudônimo de "Max", produziu romances, assinou uma coluna sobre Espiritismo e chegou a traduzir o livro *Obras Póstumas*, de Allan Kardec.

Grande parte dos livros e documentos de Bezerra encarnado acabou se perdendo pela passagem do tempo. Muito pouca coisa restou.

Com o intuito de homenagear este vulto da Doutrina, a Ed. Camille Flammarion, que foi parceira da Editora Aliança na Bienal do Livro deste ano, resgatou o romance *A Casa Assombrada*.

Lançado no ano de 1888, a história tem como tema central a obsessão e seus desdobramentos dentro de uma comunidade. A região Nordeste, escolhida a dedo como cenário (Bezerra nasceu no estado do Ceará), é ricamente exposta em suas personagens e paisagens. Outra característica presente é a conversa direta do narrador-personagem com o leitor que, no decorrer da leitura, é levado a reflexões de relevantes questões doutrinárias.

Claro, não faltam as lições de amor, abnegação, caridade e perdão, sempre apontadas nas mensagens espirituais deste irmão.

Para quem gosta do romances espíritos, este livro não fica a dever ao que se encontra atualmente nas melhores livrarias. Para os estudiosos da doutrina espírita, será uma agradável descoberta sobre o escritor Bezerra de Menezes.



PRÁTICA MEDIÚNICA

Edgard Armond

Editora Aliança

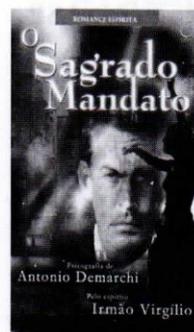
É um leque de idéias, infelizmente pouco conhecidas, e ainda hoje mediocrementemente praticadas ante o infinito potencial da Mediunidade. Quanto mais nós relemos os livros de Edgard Armond, mais nos convencemos de que ele era possuidor de inúmeros tipos de Mediunidade, sobre as quais nunca se referiu especificamente.

Em *Prática Mediúnica*, por exemplo, nós temos concepções esparsas sobre Espiritismo e sobre vivências mediúnicas até então ainda nunca imaginadas, abrangendo o período de 1954 a 1979, iniciando a nova era da vivência espírita, quebrando a barreira da estagnação e do fenomenismo para atingir a abrangência cósmica do Espiritismo.

Temos de convir que é um espectro muito amplo de tempo e de experiências, sempre valiosas, sim, valiosas por serem teóricas e práticas, e por proporcionar-nos campos de estudos que ainda estão aí carecendo de pesquisas, aperfeiçoamentos e vivências, as quais podem trazer inúmeros benefícios para a humanidade.

A ciência não pára, o progresso está necessitando de pesquisas para o benefício das classes mais carentes e o Espiritismo não pode parar! Haja vista o item Exame das Auras, ver página 78. Quem hoje o pratica? Abandonado no esquecimento? Só valorizado na época dos trabalhos práticos de Edgard Armond. No entanto, se quiséssemos, poderia vir a ajudar e, até substituir, em muitos casos, os exames de raios x! Quem duvida?

Debrucemo-nos sobre o *Prática Mediúnica* e enfronhemo-nos do quanto ainda poderemos fazer para o bem. O Espiritismo não é estático, é dinâmico. Atualizemo-nos através da leitura deste interessante livro.



O SAGRADO MANDATO

Irmão Virgílio

Editora Camille Flammarion

Com palavras simples, o autor nos faz entrar em cada vida, como se fosse a nossa própria vida. Irmão Virgílio estuda na espiritualidade o campo da sensibilidade do espírito e do intercâmbio entre o mundo visível e invisível. Através da trama de algumas famílias, todas interligadas pelo grupo espiritual que o acompanha, vai discutindo sobre o dia-a-dia de cada médium. Das vivências, ele relata o porquê de tantas Escolas de Aprendizes do Evangelho e Cursos de Médiuns que se iniciam e tão poucos terminam. Por que o desânimo e a preguiça vão deixando um a um se perder... São explicações desse tipo que estão contidas nestas páginas.

Ele ainda relata sobre aqueles que perseveram no trabalho com responsabilidade. A esses, a oração e a vigilância devem ser redobradas. Conta que os espíritos inferiores que são de uma inteligência muito grande prestam atenção nas nossas vidas para perceberem as fraquezas. O livro revela que os espíritos a quem consideramos inimigos não são o nosso maior perigo. O perigo está nos inimigos do Evangelho do Mestre, que todo instante querem nos colocar a perder. O ponto fraco que eles trabalham em cada médium dedicado e perseverante é o SEXO. Tentam nos complicar com situações que dão a sensação de consciência pesada, para então se infiltrarem em nossa mente e de mansinho tentam nos tirar do caminho do progresso. Aí sim, a nossa queda realmente é lamentosa e grave.

Este livro é um aprendizado muito importante, para aqueles que acreditam que a MEDIUNIDADE é uma ferramenta para a nossa evolução, é uma dádiva que Deus nos deu.